



A VOZ DA PROFECIA- NEUMOEL STINA

- 01 JESUS UM PRESENTE DO CÉU**
- 02 O DEUS QUE EU CONHEÇO**
- 03 COMO ENTENDER A BÍBLIA**
- 04 JESUS O HOMEM DA PAZ**
- 05 COMO CRER**
- 06 DEUS ESTÁ COM VOCÊ**
- 07 VOCÊ PODE CONFESSAR SEU PECADO**
- 08 COMO SER PERDOADO**
- 09 COMO VIVER UMA VIDA CRISTÃ**
- 10 LEI GRAÇA E SALVAÇÃO**
- 11 UMA BENÇÃO CHAMADA LEI**
- 12 JESUS E A LEI**
- 13 COMO SER UM CRISTÃO**
- 14 A NATUREZA DO HOMEM**
- 15 EM BUSCA DOS PERDIDOS**

16 VOCÊ É UM FILHO DE DEUS

17 JESUS A ESSÊNCIA DO PERDÃO

18 O PLANO DA SALVAÇÃO

19 O JUÍZO

20 JESUS O SENHOR DA RESSURREIÇÃO

21 PODEMOS CONFIAR NA ASTROLOGIA

22 PROFECIAS MESSIÂNICAS E SEU CUMPRIMENTO

23 JESUS VOLTARÁ

24 O PODER DE DEUS

25 COMO VOLTAR PARA DEUS

1

JESUS UM PRESENTE DO CÉU

Neumoel Stina

TOPO

Você Gosta de receber presentes? Qual o tipo de presente que você mais gosta?

Há um presente, do qual eu quero falar, um grande presente, que muda a vida.

De um modo geral todos apreciamos oferecer e receber presentes.

Há ocasiões no ano em que se vive em função do comércio de presentes. São milhares, milhões de presentes.

Mas, há alguns presentes que são especiais.

Era um dia ensolarado de primavera.

Eram quase 12 horas, no momento mais quente do dia, quando Jesus e seus discípulos caminhavam da Judéia para a Galiléia.

Era-lhes necessário atravessar Samaria.

Quando chegaram próximo da aldeia de Sicar, Jesus cansado da longa caminhada a pé sob um sol escaldante, sentou-se para descansar junto ao poço de Jacó. (herança que Jacó havia dado ao seu filho José)

Os discípulos haviam ido a cidade comprar alimentos, Jesus estava sozinho junto à fonte quando uma mulher chegou para tirar água.

Jesus estava sedento e aproveitou para pedir àquela mulher um pouco de água para beber.

A mulher ficou surpresa que um Judeu pedisse qualquer coisa a uma “desprezada Samaritana”

Geralmente eles não falavam com elas. Judeus e Samaritanos não se comunicavam. E a mulher comentou isso com Jesus.

O que aquela mulher não sabia é que Aquele homem não era um simples Judeu. Ali diante dela estava o Grande Presente de Deus para o mundo caído.

Esta história está no evangelho segundo São João no capítulo 4. E no verso 10 de São João 4, Jesus se revelou àquela mulher como o

presente de Deus com as seguintes palavras: “Se você conhecesse o presente de Deus, e quem é que está pedindo água, você pediria e Ele daria a você a água da vida.”

Esta revelação de Jesus abriu espaço para um maravilhoso diálogo que transformou a vida daquela mulher.

A samaritana levava um vida atribulada. Já havia tido 5 maridos e vivia amasiada com o sexto homem de sua vida.

Era uma mulher de vida difícil. Ninguém queria se relacionar com ela. Nenhuma mulher vinha tirar água ao meio-dia, só ela.

Mas Jesus, o presente de Deus transformou a sua vida. Ela reconheceu nEle não apenas um Judeu, mas o Senhor, o Profeta, o Messias, o Cristo.

Sua vida mudou completamente porque ela recebeu o presente de Deus-Jesus Cristo.

Ela não aguentou tanto amor ao receber Este presente. Posso até imaginar aquela face amarga, a testa enrugada pela preocupação, ganhar uma expressão de suavidade que emana do Senhor.

Quando recebemos a Jesus o presente de Deus, nossas prioridades mudam. Começamos a olhar o mundo e a vida de maneira diferente. João diz que a mulher acabou nem levando a água para sua casa.

Os versos 28 a 30 ensinam que a Samaritana deixou seu cântaro junto à fonte, e indo à cidade contou a todos que havia encontrado o Messias, o Cristo, e todos os habitantes da aldeia saíram ao encontro de Jesus.

Há esperança para o pecador? As Escrituras afirmam que sim. “Cristo morreu pelos nossos pecados”. I Corintos 15:3. Deus ordenou que no nome de Jesus “se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém”. Lucas 24:47.

A salvação que Deus oferece, porém, é achada tão só pelos que sentem tristeza pelos seus pecados e deles se arrependem verdadeiramente. Há duas espécies de arrependimento: Uma é constituída de tristeza por causa das conseqüências do pecado; a outra, tristeza pelo pecado em si mesmo. O verdadeiro arrependimento é aquele que faz-nos sentir tristeza pelo mal que fizemos por termos ofendido a Deus.

Talvez hoje eu esteja falando para alguém de vida atribulada, pessoas marginalizadas, pessoas sofridas, pessoas abandonadas, pessoas tristes, pessoas em crise, pessoas que não tem coragem de olhar no espelho.

Talvez você se sinta em desespero, como quem não tem mais esperança. Com medo de olhar a tudo e a todos.

Pensando até que o mundo desabou sobre a sua cabeça.

Eu quero dizer para você que ainda há esperança. Hoje, Jesus, o presente de Deus, está dizendo a você.

“Venha a mim e coloca sobre mim toda sua carga e eu vou aliviar você”. Mateus 11:28

Meu amigo, minha amiga, eu sou apaixonado por Jesus, ele é para mim um amigo maravilhoso.

Vou lhe dizer algo mais:

Se Jesus foi capaz de aceitar Davi um assassino e adúltero;

Se Jesus foi capaz de aceitar Pedro, que o negou por 3 vezes;

Se Jesus foi capaz de aceitar o Ladrão arrependido;

Se Jesus foi capaz de aceitar Maria Madalena, a pecadora;

Se Jesus foi capaz de aceitar a Samaritana;

Ele é capaz de aceitar a você e a mim também.

Basta apenas aceitarmos o presente do Céu.

Embrulhado no cesto da manjedoura,

Sangrando na cruz, para nos redimir.

Vindo sobre as nuvens para nos buscar.

Abra seu coração e receba a Jesus o presente de Deus pra você, enquanto você ouve esta linda mensagem musical.

2

O DEUS QUE EU CONHEÇO Neumoel Stina

TOPO

Como é Deus? Como você o vê? Quem é Deus para você?

O apóstolo São Paulo diz em I Coríntios 8:5, que muitos são os deuses e senhores do homem. “O paganismo povoou a terra e o céu com diferentes ordens de divindade, e os homens imaginaram deuses presidindo sobre as montanhas, rios e flores; sobre enchentes, sobre as pestilências e sobre o fogo; sobre a virtude e sobre o vício; sobre famílias e nações”. Pulpit, vol. 19, pg. 283.

“O sol e os planetas foram feitos objetos de culto, bem como os signos do Zodíaco. Os panteões dos antigos povos, como Babilônia, Egito, Grécia, e Roma estavam cheios de supostas divindades: Amen, Ápis, Assur, Apolo, Atena, Baal, Bao, Cibele, Camos, Dagon, Diana, Hórus, Isis, Júpiter, Marduk, Mercúrio (ou Hermes), Mitra, Moloque, Osíris, Tamuz e Vênus. 7BC 1067.

Também existem alguns deuses do sistema filosófico: o deus do deísmo, que tem o poder de criar, mas não mantém ligação com suas criaturas. É uma espécie de rei ausente de seu domínio e a ele indiferente. O deus do panteísmo, constituído do universo como um todo. As coisas que vemos: o solo, a água, o ar, os astros e até nós mesmos - tudo é parte deste deus.

Todos estes deuses são criação e imaginação do homem. Refletem idéias e defeitos humanos. Como disse Voltaire: “Desde que Deus criou o homem à Sua imagem tem o homem retribuído à cortesia criando deuses à humana imagem”.

Nenhum destes deuses é o Deus que eu conheço - o Deus das Escrituras. O Deus que eu conheço, é o Deus que se revelou ao homem. O que dEle sabemos, pela Bíblia, Ele mesmo o revelou.

1º) O Deus que eu conheço é o Deus criador. Ele é a grande Causa de tudo o que existe. “No princípio criou Deus os céus e a terra”. Gênesis 1:1. Muitos alegam a origem do mundo e do vasto universo à ação de forças naturais. Negam que uma Força Superior criou a imensidão do universo, e o nosso planeta - negam a ação de Deus.

O cientista astrofísico, Dr. Jesse L. Geenstein, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, observa: “Como a matéria veio do nada, é um terrível mistério. Poderia ser isto algo fora da ciência? Tentamos ficar fora da filosofia e da teologia, mas a vezes somos forçados a pensar em termos maiores, a olhar algo fora da ciência”. Plain Truth, jan, de 1979, pg. 4-6, 23, 24.

Há um ser que tudo criou - É Deus.

Que confissão! E da parte de um eminente cientista! Não há como explicar a origem do universo independentemente da ação de Deus. Nas palavras majestosas do grande Livro: “No princípio criou Deus os céus e a terra”, encontramos a verdade.

2º) O Deus que eu conheço não é apenas o Criador: Ele é também o Mantenedor do universo. Deus criou mediante o Seu Filho, e sustenta a criação igualmente pelo Filho. Como está escrito: “Havendo Deus, outrora falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nesses últimos dias nos falou pelo Filho a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.

Ele , que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustenta todas as coisas pela palavra do Seu poder, e depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas”. Hebreus 1:1-3. O Deus Filho sustenta todas as coisas pelo Seu poder.

“Por intermédio de agentes naturais, Deus está operando dia a dia, hora a hora, momento a momento, para nos conservar a vida, construir e restaurar-nos” A Ciência do Bom Viver pg. 153.

3º) O Deus que eu conheço é revelado nas Escrituras como um ser santo, perfeito. Ele mesmo disse: “... Eu, o Senhor vosso Deus, Sou santo”. Levítico 19:2. E falando dEle, Jesus disse: “... perfeito é o vosso Pai celeste”.

Quão maravilhoso! Mesmo em meio a tanta corrupção, as Escrituras surgiram do povo de Deus rodeado de nações que cultuavam deuses corruptos, sanguinários. Mercúrio era o protetor dos ladrões. Baco, o protetor dos ébrios. Para assegurar o favor desses deuses, seus adeptos se entregavam à embriagues e ao roubo. O Culto de Afrodite (A Venus dos Romanos), a deusa do amor e da fertilidade, era acompanhado nos templos, por práticas imorais.

O seu santuário em Corinto, na Grécia, tinha cerca de 1.000 prostitutas cultuais. (Catecismo Católico Popular, de Spirago, vol. II pg. 48; 8 BC 223) A influência de tais deuses - ou idéias deles - deve-se o fato que a fornicção era uma quase característica da vida greco-romana(6BC 314). Num mundo assim cheio de corrupção, a Bíblia foi escrita. Mas o Deus nela revelado é um Deus santo e moralmente perfeito. Isto é certamente maravilhoso!

4º) O Deus que eu conheço é também um Deus de amor. O amor de Deus transparece em toda a Bíblia. No Antigo Testamento Ele diz: “Com amor eterno te amei, por isso com benignidade te atraí”. Jeremias 31:3 E o Novo Testamento afirma: “. . . Deus é amor”. I São João 4:8. Em Deus o amor é mais do que atributo, mais do que uma qualidade básica: Ele é a sua própria natureza, a Sua essência. Assim, o Seu amor para conosco, seres humanos, não depende do que somos e sim do que Ele é.

Deus mostrou o Seu amor principalmente pela morte de Seu Filho. Como escreveu São Paulo: “Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”. Romanos 5:8.

Meus queridos amigos, este é o Deus que eu conheço: O Deus que tudo criou e tudo sustenta; o Deus santo, perfeito em todos os Seus caminhos; Deus de amor, que está interessado em nós, que nos deu a salvação, que se compadece de nós e nos presta ajuda; que supre todas as nossas necessidades.

Não quer você hoje, retribuir a esse maravilhoso Deus, que tudo fez por nós, entregando o seu coração?

Abra agora o seu coração.

E o Deus que eu conheço o receberá de braços abertos.

ASUNTO - **Revelação de Deus**

MÚSICA - Arautos do Rei - “Deus”

3

COMO ENTENDER A BÍBLIA Neumoel Stina

TOPO

Há alguns anos a nação brasileira ficou horrorizada com um incêndio de grandes proporções no Edifício Joelma, no centro de São Paulo. Parecia impossível apagar aquele incêndio. As escadas magirus dos bombeiros não alcançavam a todos os andares, e as pessoas, nos inúmeros escritórios e empresas, começaram a se desesperar.

A fumaça rapidamente asfixiava as vítimas, que tentavam respirar junto às janelas e acenar com tremendos gritos por socorro. Quando as chamas avançavam, os flagelados não escutavam as vozes que recomendavam calma, e desatinadamente começaram a saltar de grandes alturas para a morte.

Dramas de desespero e dor aconteciam dentro e fora do Joelma onde parentes e curiosos assistiam a uma das maiores tragédias. Com intensa dificuldade os que estavam nos últimos andares, chegaram ao heliporto onde o resgate ficava cada vez mais difícil pelo calor da laje e pelos ventos que direcionavam afoitamente as chamas para todos os lados. Muitos morreram exatamente no momento em que procuravam o escape.

Milhões hoje estão também à procura do escape para os seus dilemas, os seus problemas, e sua dor. Paradoxalmente nesta época de avanços científicos, e apesar do apoio que a psicologia e a psiquiatria procuram oferecer, aumentam os desajustes, os traumas, a solidão e o desespero. A resistência humana e a capacidade de superar as dificuldades, tudo é posto à prova.

Sem falar no desemprego e na onda de crises financeiras que intranquilizam o mundo todo. As pessoas estão à procura de uma verdade, um caminho que lhes dê sentido à vida e um pouco de paz para sobreviver. Os próprios governos em várias regiões da Terra, desejariam acalmar essa avalanche de inquietação social e impedir

as explosões de insatisfação e violência, mas se sentem quase incapazes.

Parece que os problemas vão além do simples espaço físico para se instalarem dentro do próprio coração. As multidões estão com a mente e o coração carentes de uma luz maior, uma bússola que possa dar-lhes uma direção. Não sabem para onde estão indo, e que caminho estão seguindo.

Mas estão à procura de uma saída. Desvairados, correm atrás de panacéias como a bebida alcóolica e as drogas. Mascaram suas realidades nos 3 dias do carnaval, para outra vez se descobrirem insatisfeitos, desiludidos com os seus problemas não resolvidos e até agravados.

Já viram o adesivo colado no vidro dos automóveis que diz: “Não me sigam, que estou perdido”? Isso dá uma idéia da insegurança das pessoas. Como disse o psicólogo Carl Jung: “O ser humano é um enigma para si mesmo.”

Mas o nosso Pai Celestial não deseja que Seus filhos fiquem perdidos por aí, sem um roteiro seguro. Ele quer guardar você das dúvidas que assaltam a sua mente. Ele não quer que você caminhe na escuridão, passando por perigos na noite desse mundo.

Ele deixou um roteiro, um mapa para lhe indicar o caminho e dar sentido à sua vida. O rei e patriarca Davi assim escreveu no lindo e inspirado Salmo 119:105 - “Lâmpada para meus pés, é Tua Palavra e Luz para o meu caminho”.

É essencial, entretanto, que as pessoas estudem com atenção para perceberem o verdadeiro sentido da Bíblia, comparando o texto que estão lendo, com outros textos, para não darem suas próprias interpretações aos Escritos Sagrados, como advertiu o Senhor em Mateus: 22:29 : “Errais não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.”

É fundamental pedir a assistência divina quando vamos abrir a Santa Bíblia. No Salmo 119:18 está escrito: “Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da Tua lei.” Essa é uma coisa que o Senhor aprecia muito fazer.

Em S. Lucas 24:45 diz: Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.” “Derramarei o Meu Espírito e vos farei saber as minhas palavras.” Prov.1:23

Mencionamos há pouco a importância de comparar o que o Espírito Santo disse em um texto, com o que Ele declarou em outro texto sobre o mesmo assunto. Dessa forma um verso se torna a chave para desvendar o sentido de outro verso ou conjunto de versos.

Por exemplo: Em Lucas 21 encontramos pessoas perguntando a Jesus sobre o templo de Jerusalém e o fim do mundo. Mat 24 afirma que essas pessoas que perguntaram eram os apóstolos do Senhor.

E através de Marcos 13, no verso 3 descobrimos que os apóstolos que perguntaram foram Pedro, Tiago, João e André.

Comparar um texto com o outro é uma regra básica ao se estudar a Bíblia.

Uma das razões porque há tantas doutrinas discordantes em diferentes igrejas, é que essa regra geral não está sendo respeitada, e o diapasão de todo o Livro de Deus não está sendo ouvido.

Embora algumas profecias ou exortações fossem dadas a um grupo de pessoas em circunstâncias específicas, e com uma aplicação a um singular evento, podemos com certeza receber delas a edificação espiritual em todas as épocas. “Porque tudo o que dantes foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, a fim de que pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança.” Rom.15:4

Um dos fatores importantes para a pessoa compreender as Escrituras é praticar os seus ensinamentos. Em João 7:17 encontramos: “Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se falo por mim mesmo.”

Amigo, aquele que não deseja obedecer a verdade, nunca poderá entendê-la. Quando andamos de acordo com a luz que recebemos de Deus, através de Sua Palavra, mais e mais seremos iluminados nesse conhecimento. Por que revelaria Deus mais belezas da Sua Palavra àqueles que não estão dispostos a segui-la?

Um ateu perguntou a uma humilde senhora cristã: A senhora leu a Bíblia hoje? Li, sim senhor? Pode me citar alguma lição que

aprendeu? A senhora pensou um pouco e não conseguiu se lembrar de nada. Muito bem, disse o ateu, para que ler alguma coisa se você não aprende nada com ela? Ela pensou mais e disse: Eu gostaria que o senhor apalpassee essa roupa que lavei hoje cedo. Ainda esta molhada? Não, já está seca. Pois é, disse a lavadeira. Eu lavei com água, a água secou, mas a roupa ficou limpa. Eu também li a Palavra de Deus. Já não me lembro mais o que li, parece que evaporou, mas senti que a minha vida ficou mais limpa.

Devemos entender que as Santas Escrituras, do Gênesis ao Apocalipse, são a revelação de Jesus Cristo. A Sua santa face nos olha e nos lê, a partir dessas páginas sagradas. Ele é o nosso Redentor e Rei vindouro, capaz de salvar a todos os que se achegam por Ele ao Pai. (Hebreus 7:25) Entender isso é a maior de todas as alegrias.

Agora, meu filho, pegue a sua Bíblia e comece a ler com amor e devoção. E sentirá uma Presença Gloriosa acompanhando você e trazendo vida, saúde e as bênçãos da paz. Compreender a Bíblia é conhecer pessoalmente o seu Autor. E, com certeza, Ele iluminará não apenas a sua mente, mas também os seus caminhos.

4

JESUS, O HOMEM DA PAZ Neumoel Stina

TOPO

Você tem paz em seu coração. Hoje quero falar de Jesus como o homem da paz.

A família está em pé de guerra. A sociedade em meio ao fragor das batalhas pela sobrevivência. O mundo tornou-se um verdadeiro campo de batalha. No meio de toda esta confusão nós podemos ter paz.

Há tempos atrás, a revista “Times” lançou um espetacular concurso. O referido concurso, que movimentou duzentas mil pessoas, solicitava sugestões sobre a paz mundial. A sugestão que fosse julgada como a melhor de todas, seria premiada com cem mil dólares.

De todos os recantos do país chegavam cartas com as mais variadas e interessantes sugestões. Dentre as mais de duzentas mil cartas recebidas, houve uma que recebeu uma atenção especial. Ela foi classificada em primeiro lugar. Qual teria sido a sugestão vencedora? Era apenas uma frase, bem resumida, mas profunda: “EXPERIMENTE JESUS”. Não poderia ser mais feliz a sugestão.

Jesus é o homem da Paz. O assunto está ancorado em São João 14 verso 27 onde Jesus fez a seguinte declaração: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou, não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”

A paz que Jesus oferece não é a ausência de conflitos. É muito mais do que isto. A paz que Jesus oferece é a Sua paz.

Mesmo em meio aos maiores desafios e sofrimentos Jesus manteve-se em paz.

Enfrentando a tempestade no mar Ele disse Paz Seja Convosco! Sendo acusado, e injustamente condenado ainda assim não se desesperou.

E na hora mais negra, quando Ele pendia sobre o madeiro ainda teve paz suficiente para oferecer perdão aos seus executores, dizendo: “Pai perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem!!

Muitos tem usado Mahatman Gandhi (Marratimagundi) como um símbolo de paz. E corretamente o fazem, pois a Índia não seria o que é hoje, não fosse Gandhi.

Porém o verdadeiro homem da paz é Jesus. Ele veio para trazer e fazer a paz. A paz que Jesus veio mediar é mais ampla que um país. Ele veio fazer a paz da terra com o céu. O planeta terra estava separado do resto do universo como um grande rebelde.

Jesus veio pacificar a família, a sociedade, em Jesus nós podemos encontrar a paz. Eu gosto de pensar na paz não como um objetivo a ser alcançado, não como algo a ser conquistado pela guerra.

Gosto de pensar na paz como uma pessoa. Pra mim a paz é Jesus.
- “Justificados mediante a fé, temos paz com Deus, por Jesus Cristo”
Roma. 5:1

Paulo encontrou esta paz quanto encontrou Jesus no caminho de Damasco. E no final de sua vida disse: “Vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim.” Gal 2:20

Ter Jesus como nossa paz, não quer dizer que não enfrentamos dificuldades. O próprio Jesus quando aqui andou disse: “No mundo tereis aflições mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” João 16:33

Se estivermos em Jesus e se Jesus estiver em nós, cumprir-se-á em nossa vida o que está escrito em Fil 4:7 - “E a paz que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.”

Falando de Jesus, o apóstolo Paulo diz em Efésios 2.14 que “Jesus é a nossa paz.”

Talvez hoje eu esteja falando para pessoas que não estão em paz. Pessoas que não tem paz consigo mesmas. Pessoas que não tem paz em família. Brigas entre marido e mulher. Entre pais e filhos.

Pessoas que não tem paz com os vizinhos ou com os companheiros de trabalho. Ou qualquer outro tipo de dificuldade que rouba a paz, inclusive por problemas de saúde ou de dinheiro.

Gostaria de sugerir para vocês experimentarem Jesus. Ele é a nossa paz. Agarremo-nos a Jesus, a nossa paz, e vivamos uma vida feliz ao Seu lado.

Abra seu coração, deixe Jesus entrar, e com Ele virão a paz, a alegria, a salvação e muitas outras bênçãos.

5

COMO CRER Neumoel Stina

TOPO

Vivemos um momento muito difícil hoje. Parece que a palavra das pessoas não tem mais credibilidade. Uma forte crise financeira preocupa o mundo inteiro.

Mas justamente nesses momentos de insegurança e crise é que a humanidade deve voltar-se para os valores permanentes. Quanto mais enferma a pessoa, mais rapidamente precisa de atendimento médico. Estamos quase todos necessitando de uma UTI para as nossas esperanças e a nossa fé. Olhamos para todos os lados em busca do socorro.

Meus amigos, já olhamos muito para os lados. E nos esquecemos de olhar para cima. O extremo das necessidades humanas oferece a oportunidade que Deus espera para poder nos ajudar. Observando o que está acontecendo no mundo, não teria chegado o momento de procurarmos a dimensão da fé? Não seria a fé o passaporte para sairmos das nossas dificuldades? Mas como entrar nessa dimensão se justamente não possuímos fé? Como crer? E ainda mais, o que é fé?

A Bíblia define fé em Hebreus 11:1 - “Ora a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se vêem”. A pergunta seguinte é: Como ter fé? A resposta está na Bíblia, em Romanos 10:17 - “A fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus.”

Amigo, como está a sua fé? É fraca ou quase inexistente? Então alimente-a como a Palavra de Deus e ela brotará em forma de fé viva em seu coração. Porque a fé vem pelo ouvir e ouvir pela Palavra de Deus. Por que ser fraco na fé quando a fonte da fé está em nossas mãos?

Existem três coisas essenciais à fé que desejo mencionar. Primeiro, devemos compreender o que está sendo mencionado ou prometido. Sem isso, ninguém de nós poderá exercitar uma fé inteligente. Os discípulos que iam para Emaús tiveram esta experiência. “Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.” No momento que entenderam o sentido das Escrituras Sagradas, eles puderam exercitar fé nelas.

A segunda coisa importante é que: o conhecimento é essencial à fé. Ninguém de nós poderia crer em alguma coisa sobre o qual ignoramos. Como o apóstolo Paulo esclarece em Romanos 10:14, 17: “Como, porém evocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E assim, a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela palavra de Deus.

O terceiro elemento fundamental é a confiança naquilo que está escrito na Palavra de Deus. Aquilo que pedimos ao Senhor, se é de conformidade com a vontade de Deus, sabemos que receberemos. (I João 5:14,15)

Não tenha medo de pedir a Deus as coisas que precisa, tais como perdão dos pecados, bênçãos espirituais e a certeza maravilhosa da redenção.

Agora você pergunta: Qual deve ser minha atitude para demonstrar quando creio? Como crer? Outra vez a Santa Escritura nos oferece o modelo:

Quando Deus chamou Abraão e prometeu que sua descendência seria como as estrelas do céu, e que dela viria o Messias, lemos em Gênesis 15:6 que ele creu no Senhor, e que isso foi creditado a ele como justiça.

Quando o povo do passado veio ao rio Jordão para cruzá-lo, Deus orientou aos sacerdotes que levavam a arca a marcharem e assim que seus pés tocassem a água Ele iria abrir o rio para passarem em caminho seco. Era uma promessa. E Ele cumpriu a Sua palavra. (Josué 3:15 -17) Naamã, o siro, mostrou sua fé no que o Senhor lhe falou. Mergulhou sete vezes no rio Jordão e foi curado da lepra. (II Reis 5:14) No capítulo 9 de João, Jesus passa lodo nos olhos de um cego, pede que vá lavar-se na piscina de Siloé. Ele vai e volta enxergando.

Esses poucos exemplos reforçam a nossa fé, mostrando como eles creram e receberam a maravilhosa recompensa. Antes de acontecer o milagre, eles agiram confiando na Palavra do Senhor como verdadeira. Assim foi como eles creram e acabaram fechando as portas para a dúvida. “Essa é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.” I João 5:4

Dwight Moody disse: “Um pouco de fé vai elevar a sua alma até ao céu, mas muita fé vai trazer o céu para sua alma.” A grande fortaleza central da fé jamais decepcionará a mais humilde pessoa que ora e estuda a Palavra de Deus.

Agora você poderia perguntar. Devo sentir a bênção antes de crer que a receberei? A resposta é não, definitivamente não. Fé e sentimento são duas coisas bem diferentes. Devemos exercitar a fé, confiando na palavra que Deus empenhou.

Depois, pertence ao Senhor conceder-nos qualquer sentimento da maneira como Ele achar melhor e quando achar por bem. A bênção vêm depois da fé, e não antes. O sentimento não deve governar a fé. Mas a fé deve governar os sentimentos. Em João 20:29 - “Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste. Bem aventurados os que não viram e creram.”

Guardemos firme a confissão da nossa fé, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. (Hebreus 10:23)

Não se esqueça, os problemas poderão cercar você por todos os lados, mas olhe para cima e será abençoado. Crendo na Palavra de Deus e recebendo a Jesus como seu Senhor e Salvador sua vida será completa. Cada noite trará esperanças, cada manhã trará bênçãos. E certamente você viverá com a maravilhosa promessa da Palavra de Deus: Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. (I João 5:4)

6

DEUS ESTÁ COM VOCÊ Neumoel Stina

TOPO

Como é bom saber que Deus está conosco não é mesmo? É uma coisa sensacional saber que Deus fala conosco e nos ouve apesar de algumas vezes não estarmos em sintonia com Ele.

Ele vem, chega até nós e diz assim: Firme aí meu filho, firme aí minha filha: “Eu estou com você”.

Hoje eu quero que você veja o retrato deste Pai, na pessoa do Filho. Esta fisionomia é que eu peço que você imagine, pois quando Ele veio, conversava com todas as pessoas, procurava especialmente os pecadores. As crianças viam naquele rosto a beleza singela do próprio amor divino.

Crianças pulavam no pescoço do Senhor, acariciavam sua barba, conversavam com Ele e recebiam o carinho do Salvador.

Uma outra coisa maravilhosa na vida de nosso Senhor é que Ele dava uma atenção especial às pessoas desanimadas, às pessoas discriminadas, às que não iam à igreja, que eram criticadas e o Senhor procurava esse seguimento e contava histórias por meio de parábolas, comia com esse pessoal, e na hora da refeição ia animando essas pessoas.

O Senhor ia dando uma expressão de como é o amor de Deus de forma tão natural e maravilhosa.

Há textos sagrados que indicam a atenção do Senhor com as pessoas pecadoras. Por exemplo, no evangelho de S. Mateus 9:10 você tem a comprovação disto: “E sucedeu que estando Ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos”. (esses publicanos eram pessoas odiadas pelos religiosos).

O texto dá uma idéia de que eles se sentiam bem à vontade na presença do Senhor. É que Deus é amor e o amor une as pessoas. Ele ama a todos nós. A você e a mim.

Às vezes você pensa em Deus como alguém inacessível? Não pense assim! Fique tranquilo porque Deus ama aquele que mais necessita. Veja um outro texto.

No evangelho de S. Lucas 5:29 -31 diz: - “Então lhe ofereceu Levi um grande banquete em sua casa, e numerosos publicanos e outros estavam com eles. Os fariseus murmuravam contra os discípulos de Jesus perguntando: Por que comeis com os publicanos e pecadores? Respondeu-lhes Jesus: “Os sãos não precisam de médico e sim os doentes”.

Esse é um pensamento que é muito bonito, é um pensamento que tranquiliza os que estão com a vida atrapalhada, que têm problemas, que se encontram em alguma dificuldade, presos pelas circunstâncias. Mesmo para os que estão fazendo coisas erradas, há esperança.

Se você está levando a vida por levar, ou entrando por um caminho que não é o melhor. Ainda assim, presença do Senhor lhe dará uma bênção muito grande e Ele vai produzir uma canção em sua vida, no meio das tristezas, no meio das confusões.

Você pode até pensar: transformar a minha vida em uma canção parece uma utopia! Eu não sei o que você está pensando, nesta hora, talvez esteja pensando: isso não é para mim, eu não acredito! Você pode não acreditar, mas realmente o amor de Deus pode fazer isso por você.

Mesmo que você diga: “eu sou problemático, minha vida não segue o rumo que devia seguir.”

Lembre-se que Jesus veio para estar com você.

Você, que está me ouvindo, pode ser que tenha caído em algum problema, e pensa que Deus não se importa com você. Por favor acredite!

Deus está perto de você, “Ele está com você”, Ele quer apoiar você como apoiou o ladrão que estava ao lado de Jesus quando Ele estava morrendo por você e por mim.

Os dois ladrões xingavam. De repente um deles percebeu na fisionomia de nosso Senhor aquele amor maravilhoso de Deus para com o ser humano, e disse: Senhor, estou sentindo aqui dentro do meu coração uma coisa que eu não sentia antes; a vontade de mudar, mas é tarde... Não posso descer da cruz.

Também, não posso desfazer tudo de errado que fiz. Mas, o grande amor de Deus voltou-se para ele, e ele sentiu que a misericórdia o abraçava.

Então arriscou um pedido: Quando o Senhor voltar em seu reino me deixe entrar lá?

A resposta veio, imediata: Em verdade lhe digo hoje, você estará comigo no Paraíso.

Fique tranquilo, “Ele está com você”...

Se Ele ouviu o ladrão que apenas suspirou por uma vida melhor, Ele vai atender você, ainda que não mereça e não saiba como pedir.

Basta acreditar no amor de Deus porque Ele diz: “Estou com você”.

Jesus prometeu - Mateus 28:20 - “Eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos”.

E quando tudo aqui terminar nós estaremos com Jesus.

João 14:3 - “E vos recebereis para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também”. Lembre-se, Deus está com você. Abra o seu coração.

7

VOCÊ PODE CONFESSAR SEU PECADO

Neumoel Stina

TOPO

Por natureza o ser humano tem dificuldade de enfrentar seus erros. Ninguém gosta de se sentir culpado.

Certamente você também notou que ao serem entrevistados os suspeitos, quase que todos eles afirmam inocência, dizendo não sei de nada, eu só estava passando por aqui, eles me prenderam por engano, ou coisa assim.

O problema do ser humano é sempre o mesmo. Ninguém gosta de ser flagrado. Ninguém gosta de ser culpado. E para isso usa todos os meios possíveis para escapar. Você notou que a palavra pecado está sendo riscada do nosso vocabulário? Não seria porque a humanidade está desconhecendo ou rejeitando a lei moral dos Dez Mandamentos?

Um outro grande problema é o materialismo. Estamos também tão preocupados com a nossa sobrevivência, com os problemas do dia a dia, na escola, no trabalho, e mesmo em casa, ter que por alimento sobre a mesa cada dia. A dispensa e a geladeira estão vazias, e tantas outras coisas que não temos tempo para pensar em temas realmente relevantes.

E ao mesmo tempo somos invadidos por um vazio esquisito e não temos a paz que gostaríamos. A essa altura costumam entrar hábitos e vícios que procuram abafar até a voz da própria consciência.

Por isso as pessoas afirmam que são boas e corretas, e dizem: eu, se não puder fazer o bem, o mal eu não faço. Não “percebem” nada de errado em suas vidas, mas com facilidade enxergam defeitos nos outros. Uma dessas pessoas conversando com um cristão disse: Eu não sinto nenhum peso do pecado como vocês dizem. Eu sei porque disse o religioso: Quando você carrega um balde de água você sente

o peso da água, certo? Mas quando mergulha em uma piscina não sente o peso, porque está no meio da água. Quem vive mergulhado no pecado já não sente mais.

O declínio dos padrões morais e a pressão da cultura através dos meios de comunicação exercem uma lavagem cerebral capaz de cegar e anular de certo modo até as convicções pessoais, e tudo é visto como natural, dispensando qualquer tipo de revisão do comportamento ou reflexão sobre os valores éticos.

Seria muito próprio saber o que Deus pensa! Depois de lermos as Escrituras Sagradas percebemos os padrões que Deus espera de nós: “Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal.

Aprendeí a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argüi-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.” Isa. 1:16-18.

O grande apóstolo São Paulo em sua terceira viagem missionária, chegou a cidade de Éfeso. As ruínas demonstram que Éfeso era uma importante cidade dos tempos antigos. Quando Paulo a visitou ela era uma cidade relativamente nova. O imperador a tinha reconstruído há 25 anos. A rua principal tinha um quilometro pavimentado com mármore puro, destacando as suntuosas lojas que refulgiam à luz do sol. A noite era iluminada, coisa incomum naqueles dias.

O teatro principal acomodava 24.000 pessoas e tinha um palco giratório. Essa cidade era famosa pelo grande templo de Diana, quatro vezes maior que o templo de Atenas. Merecia a justa fama de ser uma das sete maravilhas do mundo antigo. Mas Éfeso, com toda a sua importância, modernidade e sofisticação não poderia mascarar a decadência moral.

Hoje, os turistas podem ainda ver as ruínas dos edifícios, onde as prostitutas da época tentavam impor as suas negociações. A Bíblia Sagrada afirma que quando Cristo estava sendo apresentado, as pessoas iam se convencendo: “E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos. Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de todos.” Atos 19:18,19.

A Bíblia nos garante a seguinte promessa: “Assim como está longe o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.” Salmo 103:12.

É verdade! Deus as afastará, e você não precisará ter mais qualquer sentimento de culpa.

Que oportunidade esplendida para você e para mim hoje! Não tente entender como Deus perdoa os seus pecados. Não importa o que você tenha feito, Ele perdoará você, e lhe dará uma grande benção, descrita nos Salmos - “Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.” Salmo 32:1

Um estudante de Teologia foi convidado a fazer um sermão em uma Igreja onde havia uma senhora de quem se dizia que Deus a amava muito e lhe contava tudo o que ela perguntava para Ele.

O jovem pregador duvidou da capacidade dessa senhora, mas fez o seguinte teste: Perguntou, é verdade que Deus conta para a senhora tudo o que deseja saber? Ela respondeu: é verdade pastor. Deus me conta tudo o que peço a Ele. Muito bem, disse o rapaz. Agora quero que a senhora pergunte a Deus, qual o pecado que eu cometi quando comecei a fazer o curso teológico. Eu já me arrependi do que fiz, mas desejo que a senhora pergunte a Deus qual era o pecado. Assim vou acreditar na senhora.

Terminada a pregação o moço veio até essa senhora e perguntou: Como é? Deus contou para a senhora, Deus respondeu a sua pergunta? Ele Se comunicou coma a senhora? Ela respondeu: Sim, Ele Se comunicou comigo. E o que Ele contou para a senhora? Ele disse o seguinte: Que desde o início do culto, Ele procurou lembrar qual o pecado que você tinha cometido, mas Ele disse que não estava conseguindo Se lembrar.

Graças a Deus, podemos confessar todos os nossos pecados diretamente a Ele e Ele promete esquecer-Se e lançar esses pecados no fundo do mar.

Louvado seja o Senhor, porque a Ele podemos confessar os nossos pecados e poderemos estar certos de que seremos tratados com o maior respeito. “Porque lhes perdorei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.” Jeremias 31:34

Talvez a maior razão que temos para confessar nossos pecados seja a que encontramos em I João 1:9: “Se confessarmos nossos pecados Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar”.

Meu filho não precisamos esconder de Deus os nossos problemas, os nossos pecados. Abra o jogo com Ele e você vai sentir uma paz maravilhosa, uma sensação de alívio. Vai ter um novo animo, vai se sentir uma nova pessoa.

Você pode confessar seu pecado. Jesus continua chamando: “Vinde a mim todos os que estais cansados e eu vos aliviarei.”

8

COMO SER PERDOADO Neumoel Stina

TOPO

Este programa é dedicado a todos aqueles que procuram sinceramente ser perdoados e desejam estar em paz com a sua consciência. Há muitos que querem isso mas ficam paralisados com o pensamento de que Deus não os perdoará. Aham que seus pecados são tão grandes e foram repetidos tantas vezes... e porque tentaram mudar e falharam sempre, pensam que o Senhor não os ouvirá. E então desistem. Será que isso já aconteceu com você?

Aqui está um verso da Bíblia que esclarece para milhares de ouvintes a pergunta que fazem: “Se eu me arrepender agora, o Senhor está pronto para me perdoar?”. “Sim, perdoarei as suas iniquidades, e dos seus pecados jamais me lembrarei.” Jeremias 31:34 u.p

Deus está sempre pronto a perdoar e fica feliz ao fazer isso. Surge logo uma importante pergunta: O que eu preciso fazer para ser perdoado?

1. Primeiro: Você precisa querer ser perdoado e procurar esse perdão.

Mesmo que você diga: já fiz tantas coisas erradas, acho que Ele não vai me perdoar.

Se você O buscar encontrará um Pai Bondoso pronto para recebê-lo, perdoá-lo e cuidar de você, e lhe dará esperança e a certeza de ser vitorioso.

O que Deus não pode é perdoar alguém que não quer ser perdoado.

2. A segunda condição é a necessidade de arrependimento. Você se lembra da história que Jesus contou da ovelha perdida? A noite

estava escura, mas o pastor partiu em busca da sua ovelha. Jesus estava falando de si mesmo como o Bom Pastor. A história não fala que o pastor procurou, procurou e depois desistiu. Mas afirma que procurou até achá-la. Ao encontrá-la não se zangou com ela, não a culpou porque se tinha extraviado, mas abraçou-a, pôs no seu colo, chamou a vizinhança dizendo: “Alegrem-se comigo, porque achei a minha ovelha perdida.” Lucas 15:6

Daí Jesus termina a história dizendo que há mais alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento. Nessa história relatada pelo evangelista Lucas, vemos que o Salvador encontrará todas as ovelhas perdidas, e as trará para casa, a menos que recusem vir. A ovelha perdida não recusou, mas há pessoas que não aceitam ser encontradas. Preferem ficar na noite escura entre espinhos e precipícios. O Senhor não força quem não quer arrepender-se.

Amigo, se você já está cansado de sofrer nos descaminhos, longe de onde deveria estar, lembre-se que o Bom Pastor acabou de achar você e você não vai dizer não ao convite para voltar ao Lar.

3. A próxima condição é expressa na experiência do rei e patriarca Davi. Confessar o pecado. Salmo 32:5: “Confessei o meu pecado e a minha iniquidade não mais oculte. Disse: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. Veja bem, Davi não apenas confessou o seu pecado de maneira geral, mas seu pecado definido, específico. Ele sabia qual era o seu pecado e o mencionou a Deus. Arrependeu-se daquele pecado específico e Deus o perdoou.

4. Se queremos ser perdoados, além de confessar os nossos pecados, devemos abandoná-los. A Bíblia diz “O que encobre as suas transgressões, jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.” Provérbios 28:13

5. Um outro requisito importante é perdoar aos outros. Em S.Mat 6:14,15 lemos: “Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai Celeste vos perdoará; se porém, não perdoardes, tão pouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

Algumas pessoas afirmam que perdoaram os outros, mas nunca se esquecem. Essas enterraram o machado, mas deixaram o cabo do lado de fora. Por via das dúvidas, estão preparadas para atacar de

novo. A oração do Senhor reza: “Perdoa as nossas dívidas assim como perdoamos aos nossos devedores.” (S. Mat 6:12) O perdão que recebemos depende do perdão que damos. Efésios 4:32 diz: “Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou.”

6. O último passo para ser perdoado é: “Devemos pedir perdão em Nome de Jesus Cristo.” I João 2:12: “Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do Seu nome”, do nome de Cristo. Antes que Cristo nascesse em Belém, o anjo disse: “E lhe porás o nome Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos pecados deles.”

Por que tem que ser em Seu Nome? Porque o pecado é um débito que você e eu não podemos pagar, mas Jesus pagou por nós na cruz. Portanto o crédito é dEle e só Ele pode passar para nós esse crédito. NEle Deus o Pai pode perdoar completamente mantendo Sua justiça.

Amigo, se agora você deseja ser perdoado, busque a Deus no nome que está acima de todo nome, porque o “sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado.” (I S. João 1:7)

Há mais de meio século foi publicado um livro, cujo título se tornou um ditado até hoje - A Vida Começa aos 40. Mas na realidade a vida só começa quando vamos a Jesus Cristo em arrependimento, e espiritualmente nascemos de novo. (João 3:3).

Quando o filho pródigo voltou pra casa, o seu pai o perdoou? Sim, com certeza! “E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou e o beijou.” S. Lucas 15:20. Seu pai devia estar olhando sempre a estrada, porque o viu de longe, e quando o viu correu para abraçá-lo e beijá-lo.

Que alegria entrou naquela casa. “Este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.” (v24)

Querido filho, é assim que Deus sente por você, quando você quer ser perdoado. Agora filho, saia desse país distante, deixe a solidão e a fome, deixe o mundo de pecado. Venha para casa, volte filho porque o Pai já está na estrada esperando por você, com os braços abertos.

9

COMO VIVER UMA VIDA CRISTÃ Neumoel Stina

TOPO

Será que podemos viver uma vida de acordo com a vontade de Deus? Isto é realmente possível?

Stanley encontrou o famoso missionário David Livingstone no coração da África e disse: “Fui à África levando o preconceito do maior ateu de Londres, mas quando eu vi, aquele idoso solitário, perguntei a mim mesmo - “Qual seria a razão que o levaria a ficar aqui nesse fim de mundo? O que é que inspira esta vida? Por meses fiquei pensando muito nele, enquanto ele levava sua missão para a frente, comandado pela Bíblia, deixando para traz tudo para seguir a Cristo. Vendo sua piedade, sua gentileza, seu zelo, sua sinceridade, pouco a pouco minha simpatia por ele foi aumentando. Fui convertido por ele, apesar de que ele nem tentou me mudar. Não foi a pregação de Livingstone que me converteu, foi a vida de Livingstone.

Comigo, meu amigo, aconteceu de forma semelhante. Quantas vezes me senti inspirado por vidas de pessoas sinceras, cristãos verdadeiros que ajudaram a iluminar o meu caminho.

Viver a vida cristã é muito mais que meramente se tornar um cristão, unir-se a uma igreja ou ter uma religião. É a entrega diária da minha vida a Cristo, é permitir que Ele me ajude a enfrentar a barra pesada do dia a dia, os problemas, as alegrias, as tristezas e os sofrimentos.

Alguém pode frequentar todas as igrejas do mundo, ou ficar só na sua igreja porque a considera verdadeira. Apenas isto não faz dele um cristão. Ser cristão é confiar em Jesus como Salvador é, querer viver como Ele viveu, é obedecê-lo e seguir o Seu exemplo e os Seus ensinamentos escritos nas Santas Escrituras. E em outras palavras, é tornar-se um verdadeiro discípulo e seguidor de Cristo.

Em Atos 11:26 lemos: “Em Antioquia foram os discípulos pela primeira vez chamados cristãos.” Assim foram chamados porque o tema principal da sua conversa era Cristo, e pregavam Seus ensinamentos e viviam em função de Cristo.

Na cidade de Zwickau (Zuquiraw) na Alemanha, o grande Martinho Lutero fez o sermão fúnebre de Nicholas Haussmann. “O que nós pregamos,” disse o grande reformador, “ele viveu”. Poderia haver um epitáfio melhor do que este? É a pura vida cristã que faz a diferença, e dá sentido a vida..

Viver é mais do que falar. Como disse alguém: “Sua vida fala tão alto que não posso ouvir o que você está dizendo.”

As Escrituras indicam que a Palavra de Deus transmite o poder necessário para que a vida cristã seja uma realidade, e que esteja sempre fortalecida para enfrentar as lutas diárias. Assim como a alimentação sustenta o físico, a Palavra do Senhor sustenta a vida espiritual.

“Nem só de pão viverá o homem, disse Jesus mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.” (Mat 4:4) O profeta Jeremias usa a mesma comparação: “Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado.” (Jeremias 15:16)

A nossa parte no desenvolvimento da vida cristã, é ler, estudar, digerir, e assimilar a nutrição espiritual da Palavra de Deus e viver sob a direção do Espírito Santo, que nos aponta o único exemplo perfeito: Jesus Cristo.

Um homem, estava escalando uma montanha alta liderado por um guia experiente. Na manhã seguinte, quando olhou à distância, as pegadas na neve, disse: “alguém passou por aqui essa noite”. O guia conferiu e disse: “Não apenas um homem, mas vinte”. É que cada alpinista pisou tão cuidadosamente em cima das marcas do seu líder, que parecia como se uma só pessoa havia dado aqueles passos. Assim também viver a vida cristã significa andar como Jesus andou. “Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar como ele andou.” (I João 2: 6)

Cristo disse: “Venham a mim todos os que estão cansados e oprimidos e eu os aliviarei.” (.Mat. 11:28) Quem me segue não andar­á em trevas.

Todos os que aprenderam a viver a vida cristã, com certeza colocam ao Senhor em primeiro lugar sempre. Jesus mesmo espera ter o primeiro lugar em nossa escala de valores. “Quem ama seu pai ou a sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim.”(S.Mateus 10:37)

Amigo, o Senhor espera uma dedicação total ao cumprimento da Sua vontade. Isso traz uma alegria profunda, uma satisfação que não se pode descrever, uma paz que está acima de todas as turbulências que ameaçam a nossa serenidade.

Mas você pergunta, é possível viver a vida cristã neste mundo cheio de tantas injustiça e violência? Onde há tanta imoralidade, tantos vícios, crimes e maldades? Onde seria o melhor lugar para vivermos a vida cristã? Não seria melhor em um deserto, ou em uma montanha, longe das pessoas?

Amigo, o melhor lugar é onde você está. Mas quando? Quando a gente ficar velho ou aposentado? Não, o melhor momento é hoje, é agora. Deus escolheu você para representar a superioridade da vida cristã.

E isso não representa apenas um benefício pessoal, mas vai ajudar a revelar o amor de Cristo a outras pessoas, e anunciará o poder Salvador ao mundo todo. E mais, por onde você for, um maravilhoso perfume de influência acompanhará os seus passos. O apóstolo São Paulo descreveu essa bênção, chamando-a de cheiro de vida para vida.

Perfumistas estão constantemente tentando desenvolver a fragrância permanente. Dizem que o jasmim é a que mais perdura. Ahmed (Arrmed) Soliman da cidade do Cairo, Egito, diz que para fabricar 28 gramas do perfume jasmim, ele enche uma sala de botões ainda florescendo, impecáveis, e quando são destilados, a fragrância é quase eterna.

Em Luxor, no sul do Egito, um arqueólogo achou um túmulo antigo no qual uma princesa foi sepultada há centenas de anos. Junto ao sarcófago estava um vaso cheio de jasmim. Embora o vaso já

estivesse quebrado ainda se podia perceber o perfume no momento em que foi descoberto.

Porém, por mais perdurável que seja o jasmim, não há perfume que possa bater o aroma da Rosa de Saron, habitando em corações humanos.

Que neste momento possamos perguntar: Pode se ver Cristo em mim? A graça de Cristo habita em meu coração? Podem as outras pessoas perceber o aroma da Rosa de Saron em minha vida? Podem essas pessoas perceber no convívio diário comigo que estou vivendo uma vida cristã? Aquele que sustenta os mundos no espaço e pôs perfume no veludo das pétalas, não se esquece de você. Que o Senhor tenha misericórdia de você, que o Senhor sobre você levante o Seu rosto e lhe dê a paz.

O meu desejo é que Jesus viva em você, tornando sua vida um suave perfume.

Abra o seu coração e deixe Jesus viver em você.

10

LEI, GRAÇA E SALVAÇÃO Neumoel Stina

TOPO

Como seres humanos, sempre corremos o perigo de assumir posições extremas. Este perigo ocorre também no âmbito religioso. Sempre quando estudamos a Lei de Deus, precisamos nos precaver de dois erros: 1º) tentar pelos próprios esforços agradar a Deus. Isto resulta numa grande falha que está no senso de justiça própria, onde julgamos obter salvação pelos nossos atos. 2º) é pensar que a fé em Jesus isenta da obediência. Este erro é tão prejudicial como o primeiro. Neste programa vamos tentar compreender este tema tão importante.

Os apóstolos que, inspirados por Deus, escreveram vários livros da Bíblia, nos ajudam a compreender onde está o ponto de equilíbrio neste assunto. Vamos ler o que encontramos em Efésios 2:8 a 10 - “Porque pela graça sois salvos mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura de Ele, criados em Cristo Jesus, para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”.

Se atentarmos bem para o texto, poderemos ver que a primeira declaração é que somos salvos pela graça de Deus, e este dom não vem de nós. Isto coloca de imediato a verdade, que o ato de salvar a humanidade procede de Deus. A salvação portanto é uma dádiva de Deus para o homem.

A salvação não brota a partir do coração humano. Por mais que uma pessoa seja dada a fazer o bem, por mais que suas obras sejam excelentes, a salvação não vem de si mesma. A Salvação é um ato da graça de Deus. Aí prezado ouvinte, você pergunta: O que é a graça divina? E como esta graça atua em nossa vida?

Graça é definida como favor, misericórdia, perdão. A graça é um atributo, uma característica divina exercida para com os seres humanos. Não a buscamos, porque ela nos foi dada pôr Deus.

Ao cair em pecado, o homem experimentou as amargas conseqüências da transgressão. Nessa condição, não havia nada que pudesse fazer para modificar a sua situação. Não fosse a intervenção divina, e a humanidade estaria condenada a uma miserável existência e por fim a morte, sem nenhuma esperança de vida.

A graça de Deus que foi primeiramente oferecida a Adão e Eva, e, por extensão à toda humanidade, provê uma porta de saída para a condição pecaminosa do homem. Deus, sabendo que o homem por si só nada poderia fazer, já havia estabelecido um plano para a salvação, caso o pecado entrasse no mundo.

Deus em sua misericórdia executou fielmente o seu plano, e Jesus veio até nós, pagou o preço que o pecado exigia: a morte. Com Sua vida santa e sem pecado, e com Sua morte em sacrifício, Jesus adquiriu o direito de salvar perfeitamente a todos quantos crerem no Seu nome.

Tudo o que Deus poderia fazer para salvar a humanidade da condição de pecadores, Deus realizou. O sacrifício de Jesus foi perfeito e completo. Sua ressurreição, e ascensão confirmam e provam isto.

Assim, o homem, não poderia fazer nada para se salvar, porque era impossível para ele, mas Deus providenciou de maneira maravilhosa. E esta maravilhosa graça Deus oferece a todos. É um presente divino para humanidade.

Somente um amor inexplicável é capaz de executar este plano maravilhoso e oferecer gratuitamente, sem que precisemos fazer absolutamente nada. Agora, nós que fomos criados com a capacidade de escolher o que queremos para nossa vida, poderemos ou não aceitar este precioso presente divino. Está em nós aceitar ou não este sacrifício de amor.

Afirmamos que receber da graça de Deus a salvação em Cristo Jesus, sem acrescentar a isto qualquer coisa mais, é o único meio que a Bíblia apresenta, pelo qual devemos ser salvos.

Agora que entendemos que somos salvos gratuitamente quero perguntar: O fato de termos sido agraciados com a salvação em Jesus, elimina ou isenta a vida de obediência do crente?

A segunda parte do texto lido no princípio esclarece a nossa pergunta. Nos é dito que, somos feitura de Jesus, criados para boas obras, preparadas por Deus para andarmos nelas.

O fato de termos recebido a salvação em Cristo Jesus pela fé, não isenta de termos uma vida de obediência.

Os mandamentos de Deus retratam o Seu plano de vida, a Sua vontade para o ser humano. Deus deseja que sigamos por esse caminho. Justamente é isso que o homem não consegue fazer separado de Jesus. Mas, quando a pessoa aceita a Sua graça salvadora, não só recebe o perdão dos pecados, mas recebe também poder para viver segundo a vontade do Senhor.

Assim sendo, a vida de obediência não compra a salvação. A vida de obediência é uma consequência natural de alguém que está salvo em Jesus.

Em São Mateus 7:20 a Palavra de Deus nos lembra: “Pelos seus frutos, os conhecereis”. Uma boa árvore frutífera, bem enraizada, deverá produzir bons frutos. Só saberemos no entanto, se assim é, no momento em que ela produzir.

Com o cristão não é diferente. Sua fé se assemelha à raiz. Não pode ser vista. Mas quando a raiz do cristão está bem aprofundada e bem plantada em Jesus, os frutos surgirão. Os frutos de uma vida segundo a vontade de Deus, são os frutos da obediência.

Uma vida sem Jesus é uma vida vazia. O problema não está na lei. O problema não está em Jesus. A dificuldade não está na obediência. O problema está quando alguns querem obedecer a lei por suas próprias forças, e pensam com isso estar agradando a Deus e tornando-se merecedores da salvação.

A salvação é um presente de Deus. E presente é de graça. Aqueles que aceitam este precioso presente, que é o perdão divino, passam a viver uma vida de conformidade com a vontade do Senhor. Deus também dá poder para que se possa ter uma experiência vitoriosa.

Quando isso acontece como resultado da presença de Jesus na vida, a obediência não é exercida para salvar. Mas como consequência, como resultado de um coração renovado, e salvo pela graça do Senhor Jesus Cristo.

Quando nos tornarmos semelhantes a Jesus, nossa conduta refletirá o retrato do nosso relacionamento com o Salvador. A obediência não se tornará um fardo, e sim alegria. O cristão sabe que os mandamentos de Deus não são pesados, e que, como um Pai amoroso, que só deseja o bem dos seus filhos, nosso Pai celestial jamais nos pediria algo que não fosse para nos tornar felizes. Que possamos refletir o amor de Cristo, e que nossa vida produza o suave perfume que emana de Jesus.

11

UMA BÊNÇÃO CHAMADA LEI Neumoel Stina

TOPO

Você acha que lei e graça combinam? Que funções desempenha a lei? A lei é uma bênção ou uma maldição?

A palavra lei, soa um tanto forte para alguns. Porém, se compreendida em sua origem e propósitos, compreenderemos seu benefício para cada um de nós.

A lei de Deus é o reflexo de Seu caráter, e isto realmente é um ponto de inestimável valor. Os atributos da Divindade são apresentados pela Bíblia em situações variadas. Quando Moisés rogou a Deus para ver Sua face, o Senhor lhe respondeu: “Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá. Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do Senhor”. Êxodo 33:19 e 20.

E no capítulo 34:6 e 7 lemos: “e passando o Senhor por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo, grande em misericórdia e fidelidade, que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado e visita a iniquidade dos pai nos filhos e nos filhos dos filhos até a terceira e quarta geração”.

Ao mencionar os atributos da lei de Deus, as Escrituras usam os mesmos característicos usados na descrição da Divindade. Pôr exemplo o apóstolo São Paulo menciona que “a lei é Santa, e o mandamento santo e justo e bom”. Romanos 7:12.

Na poesia de Davi encontrada no Salmo 19:7 e 8 nós lemos: “A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices.

Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos”. Encontramos nessas duas citações , vários desses atributos. Isto estabelece finalmente o fato de que a lei de Deus é o reflexo de Seu caráter.

Sendo Deus, eterno, logo Sua lei é também eterna. Assim, dizer ou afirmar que a lei de Deus surgiu no Monte Sinai é muito comprometedor. No Monte Sinai, o Senhor deu Sua lei por escrito, a um povo, cuja sensibilidade espiritual estivera em declínio pelos muitos anos de escravidão.

É bom esclarecer que justamente ao tempo que a história comprova o surgimento da escrita alfabética, ou seja por volta do ano 1450 AC, é que Deus assim se manifestou, dando por escrito, algo que já existia e era conhecido.

Homens como Enoque, Noé e Abraão foram fiéis, leais e obedientes a Deus, Eles obedeceram o que? No que foram leais e fiéis? É claro e lógico que assim procederam em relação aos preceitos divinos.

Desta maneira, afirmamos que a lei se originou com o próprio Deus. Não só ela é eterna no tocante ao tempo de sua origem, como o é também quanto ao tempo de duração.

Cabem muitas reflexões neste estudo com respeito ao propósito da lei de Deus. Na qualidade de expressão do caráter e do amor de Deus, os Dez Mandamentos revelam a Sua vontade e propósitos para a humanidade. Viver em harmonia com esses santos preceitos, é viver em harmonia com o próprio Deus. Desta forma, Deus concedeu Sua lei a fim de prover abundantes e ricas bênçãos para os Seus filhos. A seguir enumeramos alguns propósitos específicos da lei de Deus:

1. ELA REVELA A VONTADE DE DEUS PARA A HUMANIDADE

Em sua simplicidade os Dez Mandamentos são amplos e abrangentes. No entanto, apresentam o padrão moral de conduta para a humanidade idealizado por Deus. Eles definem nosso relacionamento com o Deus - Criador, bem como orientam o relacionamento com os nossos semelhantes. A Lei desempenha um papel fundamental na vida das pessoas, tendo em vista seu bem estar.

2. ELA É A BASE DO CONCERTO DIVINO

Num discurso onde exortava o povo à obediência, Moisés assim se referiu à lei de Deus: “Então vos anunciou Ele o Seu concerto (aliança), que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra”. Deuteronômio 4:13.

A base da aliança divina com Seus filhos fiéis, estava nos Dez Mandamentos. Vivendo segundo esse padrão de vida, Deus se comprometia em dar bênçãos e prosperidade aos que Lhe fossem fiéis. Sendo a base do concerto divino, Deus gravou-a com Seu próprio dedo em tábuas de pedra. Êxodo 31:18 diz: “E tendo acabado de falar com ele no Monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus”.

3. ELA É O PADRÃO DO JULGAMENTO DIVINO

Enaltecendo a lei de Deus, assim se expressou o Salmista; “A minha língua celebra a Tua lei, pois todos os Teus mandamentos são justiça”. Salmo 119:172. A lei de Deus estabelece o padrão de justiça, pela qual cada um de nós será julgado. Tiago menciona isto da seguinte maneira: “Falai de tal maneira, e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade”. Tiago 2:12.

Embora nossa consciência nos diz que devemos proceder de modo correto, ela não nos diz o que é correto. Somente uma consciência aferida com o excelente padrão divino, pode impedir que caiamos em pecado. E não nos esqueçamos do conselho do sábio: “Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos, porque este é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más”. Eclesiastes 12:13 e 14.

4. A LEI APONTA-NOS O PECADO E SUA SOLUÇÃO

A lei funciona como um espelho. Ela mostra os defeitos e falhas de nosso caráter que contrastam com o perfeito caráter de Deus. O apóstolo Paulo afirma que “pela lei vem o pleno conhecimento do pecado”. Romanos 3:20.

É pela lei e seus santos preceitos que podemos perceber através da atuação do Espírito Santo, que nossa vida não se harmoniza com a vontade de Deus. A lei não salva, mas torna-se um instrumento

através do qual, o Espírito Santo utiliza-se para convencer-nos do pecado.

Apontando a nossa condição de pecadores, a lei não pode nos salvar, mas nos apresenta o autor da mesma, Aquele que está pronto a perdoar e redimir. Desta maneira, a lei nos indica a Jesus, a fim de que recebamos a salvação. Foi nesse sentido que Paulo chamou a lei de “aio” para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé”. Galátas 3:24.

5. ELA PROVÊ GENUÍNA LIVBERDADE, RESTRINGE O MAL E TRAZ BÊNÇÃOS

Jesus disse que “todo aquele que comete pecado é escravo do pecado”. São João 8:34. Quando transgredimos a lei de Deus não nos achamos em liberdade. Viver segundo os limites da lei de Deus significa liberdade das garras cruéis do pecado que escraviza e destrói. Viver de acordo com a lei de Deus, liberta-nos das amargas consequências do pecado.

Os Dez Mandamentos representam um resumo de todos os princípios corretos e aplicáveis à toda humanidade em todos os tempos. Eles são muito mais que simplesmente uma série de proibições.

A lei dos Dez mandamentos não deve ser considerada tanto do lado proibitivo, como do lado da misericórdia. Suas proibições são a segura garantia de felicidade na obediência.

Contemplamos nela a bondade de Deus que, revelando aos homens os imutáveis princípios da justiça, procurava resguardá-los dos males que resultam da transgressão.

Que ao examinar-mos a Palavra de Deus, possamos ser imbuídos do amor de Cristo, e que Este amor possa abrir nossos olhos a compreender que a observância correta da Lei de Deus, é um ato movido pelo amor que sentimos por Ele.

A Lei de Deus, nos Dez Mandamentos é uma grande bênção que Deus deu ao homem.

12

JESUS E A LEI Neumoel Stina

TOPO

O que Jesus ensinou sobre a lei? Como Jesus se relacionou com a Lei?

Jesus em sua vida demonstrou a mais alta consideração pela Lei de Deus. Tanto antes de iniciar Seu ministério, como durante o mesmo. Jesus nunca deixou qualquer dúvida quanto aos propósitos santos e imutáveis da Lei de Deus.

No sermão da Montanha, Ele disse: “Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir”. São Mateus 5:17. Com este testemunho e outros mais encontrados nos Evangelhos, a mensagem de Cristo produziu uma fé que sustentou firmemente a validade do Decálogo.

Podemos afirmar seguramente que Cristo veio não apenas redimir o homem, como também veio sustentar a autoridade e santidade da lei de Deus. Com sabedoria Jesus apresentou a grandeza e glória da lei e ainda ofereceu um exemplo de como relacionar-se corretamente com ela.

O próprio Cristo cumpria a lei, não para anulá-la, nem para destruí-la, mas para viver em obediência. Jesus instruiu Seus seguidores a observar os mandamentos.

Certa vez um jovem, príncipe e rico, aproximou-se de Jesus e perguntou-lhe: “Mestre, que farei para herdar a vida eterna? E respondeu-lhe: Se queres entrar na vida guarda os mandamentos”. São Mateus 19: 16 e 17

Jesus advertiu seus seguidores contra o perigo de menosprezar a obediência a Seus mandamentos. Disse ele: “Nem todo o que me diz

Senhor, Senhor, entrará no Reino do Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus”. São Mateus 7:21. Não basta, para entrar no Reino do Céu, a confissão verbal. É necessário que se cumpra, que se faça a vontade de Deus revelada. E Jesus deixou isso bem claro.

A verdadeira obediência é fruto do amor. Paulo escrevendo aos Romanos 13:10, assim afirmou: “de sorte que o cumprimento da lei é o amor”. Jesus relacionou de forma muito clara a ligação do amor e da obediência. Em suas orientações finais aos discípulos, pouco antes de Sua morte, Ele disse: “Se me amais guardareis os meus mandamentos”. São João 14:15 “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço”. São João 15:10

Com estas colocações, Jesus não deixa dúvida alguma com respeito a esse assunto. A obediência genuína, tem como fonte geradora o amor. O amor verdadeiro se manifesta através de atos de amor, através da obediência.

São João o apóstolo do amor, em I João 5:2 e 3 escreveu: “Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos.

Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são pesados”.

Jesus foi vitorioso na Sua luta contra o pecado, porque estava ligado ao Pai, de Quem buscava poder para vencer como humano. Da mesma forma, a vitória de Cristo nos é oferecida! Para que ela seja a nossa vitória, necessitamos estar tão ligados a Jesus, como o ramo está ligado ao tronco.

Ligados dessa maneira a Cristo, produziremos, pelo Seu poder, o fruto da obediência. Somente se permanecermos em Cristo nos será possível prestar obediência de coração, fruto do amor.

Voltando ao Sermão da Montanha no capítulo 5 de São Mateus, encontramos Jesus apresentando uma dimensão profundamente espiritual dos mandamentos, da lei de Deus. O povo de Israel, estivera tão apegado à forma e a letra da lei, que perdera completamente o discernimento espiritual que sustentava e sustenta cada ordenança.

Uma religião legal é insuficiente para pôr a alma em harmonia com Deus. Puramente o fundamento destituído de contrição, ternura ou amor, é apenas uma pedra de tropeço. Os que agiram assim nos dias de Jesus eram como o sal que se tornara insípido. Sua influência não tinha poder algum para preservar o mundo da corrupção.

O povo de Israel perdera completamente a percepção da natureza espiritual da lei. Sua obediência não passava de uma mera observância de formas e cerimônias em vez de ser uma entrega do coração à soberania do amor.

As palavras de Cristo proferidas no sermão da Montanha, conquanto fossem serenas, eram ditas com sinceridade e poder tais que moviam o coração do povo. De pronto se admiravam e percebiam que “ensinava como tendo autoridade”.

O Salvador com Seu divino amor e Sua ternura, exaltava a majestade e beleza da verdade. Com branda, mas profunda influência, os homens eram atraídos para ouvir e aceitar Seus ensinamentos.

De igual maneira hoje, se olharmos para a lei como um fim em si mesma, nos tornaremos formais, praticantes de uma religião cerimonial destituída de alegria. Mas quando olhamos para a lei e vemos nela, algo que aponta nossa necessidade de Jesus, e encontramos nele, o Salvador que nos perdoa, e nos capacita a viver de acordo com Sua vontade, nos tornamos cristãos felizes na mais completa aceitação da palavra.

É esta dimensão espiritual que Cristo resgatou em Seus ensinamentos e que nós necessitamos para revitalizar nossa vida religiosa.

Jesus é o nosso melhor exemplo de obediência.
Que o Senhor nos dê poder para vivermos à altura de Sua vontade.

13

COMO SER UM CRISTÃO Neumoel Stina

TOPO

A mensagem deste programa traz um novo sentido à vida em um mundo onde entrou o pecado e ficou fora de sintonia com o universo. Esse mundo é habitado por pecadores. É o que a Bíblia fala em Romanos 3:23: “Todos pecaram e precisam da gloria de Deus.” Mas justamente na hora mais amarga Deus veio em socorro do ser humano para resgatá-lo da morte, oferecendo-lhe outra vez a vida através de Jesus Cristo, a segunda Pessoa da Santíssima Trindade. Deus havia dito que o homem morreria se pecasse, mas o que Ele não contou é que Ele mesmo morreria para restituir a vida ao transgressor.

“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem, porque conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.” Salmo 103:13,14

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça mas tenha a vida eterna.” S. João 3:16

Ele veio para morrer a morte que todos nos merecíamos e nos dar a vida que só Ele merece. Ele disse, Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim. (João 14:6)

“E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu, não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.” Atos 4:12

Mesmo, antes do nascimento de Cristo, todos que viveram, nos tempos do Velho Testamento, dependiam de Cristo para serem salvos. Quando nos rituais antigos matavam um cordeiro, uma inocente criatura, para perdão dos pecados, o cordeiro era um símbolo dAquele que viria salvar a humanidade - o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. (João 1:29). E daquela forma confessavam sua fé no Salvador que viria.

Se pudessem ser salvos com o sacrifício em si, Cristo não precisaria ter morrido em sacrifício. Ele é pois o único meio de salvação para o ser humano em todos os tempos. “Aquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados.” Apocalipse 1:5

Para alguém ser cristão deve primeiro reconhecer os seus pecados e crer em Jesus Cristo como seu Salvador. A fé sempre tem que estar presente para que as bênçãos transformadoras de Deus aconteçam em nossa vida. Certo homem disse a um missionário cristão: Não creio em nada que eu não possa ver. Então o missionário disse: Lamento mas não posso agora falar mais com você. Mas porque não?, disse o homem surpreso. É porque só gosto de conversar com pessoas inteligentes. Aí esse sujeito ficou nervoso: O que você quer dizer com isso? O missionário respondeu: Calma, eu gosto de falar com uma pessoa que tenha cérebro, e você não acredita que tenha cérebro, porque você nunca o viu.

Sempre temos que ter um mínimo de fé nas pessoas. No comandante do avião, no motorista, no cirurgião que está operando sua filhinha de 4 anos, no engenheiro que calculou o concreto o prédio do seu apartamento. O nosso grande problema é que não queremos crer quando se fala de religião e cristianismo.

Nem sempre ver as coisas são garantia suficiente. O peregrino no deserto do Sahara está vagueando, morrendo de sede. Desce do camelo, e corre para beber a água que viu. Quando chega mais perto percebe desolado que estava apenas vendo uma miragem.

Antes de tornar-se um cristão, a pessoa precisa crer em Cristo como a essência da Vida. O carcereiro que presenciou um terremoto na prisão onde o apóstolo Paulo estava, perguntou-lhe: Que devo fazer para ser salvo? A resposta foi claríssima: “Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e tua casa”. Atos 16:31

Devemos orar ao Senhor e invocar o Seu Nome: “Todo o que invocar o nome do Senhor será salvo.” Romanos 10:13

Devemos arrepender-nos e converter-nos. “Arrependei-vos e convertei-vos para que sejam cancelados os vossos pecados.” Atos 3:19

Outro passo importante: confessar os nossos pecados. “O que encobre as suas transgressões, jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.” Provérbios 28:13

Ser batizado: “Aquele que crer e for batizado será salvo.” S. Marcos 16:16

Perdoar os outros. “Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará. Se, porém, não perdoardes, tão pouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.” Mateus 6:14,15.

Manter uma amizade constante com o Senhor Jesus Cristo. Deixar que Ele seja o nosso Amigo, Conselheiro, Senhor e Salvador das nossas vidas. Apocalipse 3:20: “Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo.”

A vida cristã é como um experimento no laboratório. Quando você segue exatamente uma mesma fórmula, você sempre consegue o mesmo resultado. Se você lê a Bíblia, conversa com Deus através da oração, e passa aos outros a alegria, a paz e a verdadeira felicidade que vem do Senhor, você experimenta também o mesmo clima de serenidade, de confiança, que são sentimentos próprios do vencedor. A Presença do Espírito Santo santifica sua vida e você se torna um verdadeiro cristão.

Os olhos do jardineiro se fixaram em um arbusto da beira da estrada. Não tinha nenhuma beleza especial. Ao contrário, seus pequenos galhos se confundiam com os espinhos. Mas a intuição do jardineiro percebeu algo de valor na planta bruta. Começou a cortar algumas partes desproporcionais. Rapidamente cavou ao redor, tirou-a pela raiz e levou-a para casa. Plantou-a numa das esquinas de um canteiro e deu a ela toda a atenção que precisava. Em pouco tempo começou a dar sinais de vida. Depois pegou um lindo galho da melhor roseira e cuidadosamente enxertou no arbusto.

Semanas se passaram. Uma seiva rica subindo raiz acima fazia nutrir todos os galhos e a planta começou a crescer a olhos vistos. Novos brotos estouravam vigorosamente cada dia. Finalmente, para alegria do jardineiro floresceram botões e rosas quase resplandecentes.

Da mesma forma amigos, Deus recebe caracteres imperfeitos, e trabalha as nossas fragilidades, implantando em nós novos ideais e princípios. Através do Espírito Santo Ele traz vida ao nosso coração, uma seiva poderosa que produz em nós flores e frutos de justiça, rosas inigualáveis da graça divina.

Lembre-se meu filho. Jesus está vivo. Ele é a própria Vida. Ele não nos deixou só. Está conosco sempre, até o final dos séculos. (Mateus 28:20)

Sinta a alegria de ser um cristão genuíno. E sua vida não será mais um por-de-sol, mas uma Alvorada Esplendorosa .(brilhante)

14

A NATUREZA DO HOMEM Neumoel Stina

TOPO

Como é a natureza do homem? Afinal, o homem é mortal ou imortal?

Quando estudamos cuidadosamente as Escrituras, encontramos a revelação de que Deus criou o homem para conferir-lhe imortalidade, ou, em outras palavras, para viver eternamente. Mas este bem ser-lhe-ia dado após um tempo de prova.

Como ser moral livre, isto é: dotado de livre, arbítrio, devia o homem demonstrar primeiro a disposição de obedecer ao seu Criador, de viver em harmonia com os santos princípios do governo divino. A imortalidade era pois condicional.

Narrando os atos de Deus na criação do homem, o autor sagrado diz: “Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.” E lhe deu esta ordem: “De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás”. Gênesis 2:15 a 17.

Notemos: no dia em que comeres do fruto desta árvore morrerás. O fato de que o Criador alertou nossos primeiros pais sobre a morte revela que eles não eram imortais. Obedecer a Deus naquele ponto - uma pequena exigência - era pois o ponto de prova. Adão e Eva não obedeceram e ficaram sujeitos à morte, mal que passou a todos nós, seus descendentes.

O que o autor sagrado relata sobre a criação do homem confirma o que estamos dizendo. Lemos em Gênesis 2:7 -“Então formou o Senhor ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego da vida, e o homem passou a ser alma vivente”. Como vemos, Deus empregou dois elementos: o pó da terra e o fôlego da vida. Ambos foram necessários para que o homem existisse. Podemos imaginar

o corpo de Adão formado pelas mãos divinas: perfeito em cada detalhe.

Os órgãos internos e o cérebro, todos prontos para funcionar. Mas faltava vida. Então Deus soprou nas narinas do homem “o fôlego da vida”. E o resultado da união do corpo com o fôlego da vida foi, diz o texto, que “o homem passou a ser alma vivente”. A tradução brasileira diz: “...e o homem tornou-se um ser vivente”. a união do corpo com o fôlego da vida é que resultou numa alma, ou ser vivente. Assim, a alma vivente inclui o corpo.

Várias vezes o Sagrado Livro refere-se ao homem como mortal. No livro de Jó lemos: “Seria porventura o mortal justo diante de Deus?” Capítulo 4:17. O salmista escreveu: “... saibam as nações que não passam de mortais”. Salmo 9:20.. A única vez que a palavra imortal é usada nas Escrituras é em referência a Deus. Se somente Deus possui imortalidade, segue-se que nós homens não a possuímos. Somos mortais.

No original hebraico o Antigo Testamento emprega a palavra nephesh (alma, ser vivente) 752 vezes, e a palavra ruach (espírito), 400 vezes. No original grego o Novo Testamento emprega a palavra pneuma (espírito) 385 vezes, a palavra pshuche (alma, ser vivente), 105 vezes, ou um total, para as quatro palavras, de 1642.

Em todos esses casos nenhuma dessas palavras é acompanhada da expressão imortal. Isso seria estranho se de fato a alma, ou o espírito fosse imortal.

Se as Escrituras não ensinam a imortalidade do homem, de onde veio a crença nela? O professor Le Roy From, mediante profundos estudos, escreveu o tratado: “A Fé Condicionalista de Nossos Pais”.

Neste tratado ele afirma que o postulado da imortalidade vem de conceitos das religiões étnicas da Índia, da Pérsia e do Egito. Esses conceitos foram abraçados por poetas da antiga Grécia, adeptos de variados cultos e religiões de mistério. Por fim eles foram fundidos por Platão, considerado o maior dos filósofos gregos numa complexa doutrina da imortalidade da alma, com distinção entre alma e corpo, e identificação da alma com a mente.

Cerca de 150 anos antes de Cristo o postulado da imortalidade penetrou no judaísmo através de Filo, judeu filósofo de Alexandria

que alegorizando o Antigo Testamento, fundiu as idéias de Platão com doutrinas do judaísmo. E cerca de 180 de nossa era, a crença na imortalidade da alma penetrou na cristandade, sendo Antenágoras, filósofo grego que abraçou o cristianismo e exercia certas funções em Alexandria, o primeiro escritor cristão a esposar a doutrina platônica da imortalidade da alma.

Essa crença passou depois a influenciar cristãos do norte da África, entre eles Tertuliano, de Cartágo; Orígenes, de Alexandria; e Agostinho, de Hipona. Por volta do ano 600 da nossa era a crença na imortalidade do homem provinda de Platão, havia se propagado entre os cristãos.

Porém a Bíblia ensina que o homem é mortal, candidato à imortalidade. O que quer dizer que a imortalidade é condicional. Se a imortalidade é condicional, que devemos fazer para alcançá-la? O precioso bem, perdido pelo pecado, é posto ao nosso alcance mediante o Salvador do pecado - o Senhor Jesus Cristo. A Escritura diz: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

Se cremos em Cristo, se O aceitamos como nosso Salvador pessoal, somos perdoados e libertos do poder do pecado. Então, no dia final, ao voltar o Senhor para receber os vencedores, seremos vestidos da imortalidade. São do apóstolo Paulo as palavras: "Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar a última trombeta.

A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista de incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória". I Coríntios 15:51 a 54. Aí está: O vencedor do pecado receberá imortalidade quando Jesus voltar.

Você deseja aceitar Jesus como Salvador e receber também a imortalidade?

Abra então o seu coração e deixe Jesus habitar em você.

Quem tem o Filho tem a vida.

Ore a Deus agora pedindo a Jesus que habite em você.

15

EM BUSCA DOS PERDIDOS

Neumoel Stina

TOPO

Hoje quero tratar de um assunto palpitante. Faz bem ao nosso coração pensar e sentir que Deus está profundamente interessado em Seus filhos terrestres.

O assunto está baseado em São Lucas capítulo 19 versos de 1 a 10. trata-se do encontro de Jesus com um homem chamado Zaqueu.

O Senhor havia entrado na cidade de Jericó e atravessava a cidade. A multidão arrastava Jesus. E havia ali um homem que queria ver o Mestre. Este fato não chama muita atenção porque durante sua vida e ministério muitas pessoas buscaram ver Jesus.

O que chamou a atenção é que aquele homem era um dos maiores dos publicanos. Ele era de pequena estatura, mas , muito rico, e por causa da multidão, saiu correndo à frente e subiu numa árvore, por onde certamente Jesus iria passar.

É certo que não conhecemos bem os planos de Deus para nossa vida, mas podemos pelo menos tentar nos colocar numa posição onde possamos ser alcançados por Jesus. E foi o que Zaqueu fez.

Deus em Sua sabedoria e providência tomou todas as precauções para que pudéssemos ser salvos.

É maravilhoso imaginar Jesus passando pela avenida, apertado pela multidão, e quando chega exatamente debaixo da árvore sobre a qual Zaqueu está, Jesus pára.

Toda a multidão para juntamente com Ele. Todos em silêncio querem ver e saber porque Jesus parou. Zaqueu que está no meio dos galhos da árvore nem consegue se conter ao ver Jesus bem de pertinho.

Ele pensa consigo mesmo: que privilégio o meu. Jesus parou bem aqui! De súbito, lembra-se de que é um maldito ladrão cobrador de impostos, odiado por seus próprios irmãos, seus concidadãos. Enquanto está pensando em sua vida como uma verdadeira tragédia, considerando-se um homem vazio, Jesus olha pra cima, em sua direção.

Zaqueu tenta se esconder no meio da ramagem, mas o olhar de Jesus não lhe permite. Mais do que isso, Jesus lhe dirige a palavra e o chama pelo nome e diz: “Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa.” Lucas 19:5.

Fico a pensar como Zaqueu deve ter se sentido quando ouviu Jesus pronunciar seu nome. Penso que uma corrente de energia passou por todo o seu corpo, por todo o seu ser. E mais emocionado ainda deve ter ficado ao Jesus dizer que era necessário ir à sua casa.

Zaqueu não se achou digno de receber em sua residência o Príncipe do Universo, O Rei dos reis, o filho de Deus. Não porque sua casa fosse simples, pelo contrário era um homem muito rico. Talvez porque se sentisse pecador.

A despeito deste sentimento, a Bíblia diz que Zaqueu desceu a toda pressa e O recebeu com alegria. Na verdade acho que Zaqueu saltou lá de cima.

Deve ter ido pra casa com um sorriso enorme nos lábios e com muita alegria no coração. Todo o povo ficou em suspense.

Como poderia Jesus, se hospedar na casa de um traidor? Ladrão do seu próprio povo? (Porque cobradores de impostos eram empregados dos romanos). O que a multidão não sabia é que as pessoas sadias não precisam de médicos, mas as doentes sim.

Jesus não repreendeu Zaqueu por ser um homem altamente desonesto. O próprio Zaqueu reconheceu que sendo amigo de Jesus, agora, deveria mudar de vida e antes que Jesus dissesse qualquer coisa Zaqueu tomou uma decisão. Resolveu dar metade dos seus bens aos pobres e devolver quadruplicadamente ao que foi defraudado.

Ao que Jesus replicou: Hoje houve salvação nesta casa. A verdade é que Jesus está interessado em procurar os perdidos.

Em Lucas 19:10 Ele diz: “Porque o filho do homem veio buscar e salvar o perdido.” Deus sempre está à procura do pecador. Gên 3:9 “Adão onde estás?” I Reis 19:9 “O que fazes aqui Elias?”

Mas, há outra coisa bonita neste relato que não pode ser esquecida: A presença de Jesus mudou a vida de Zaqueu. Deus nunca espera que nos entreguemos a Ele depois de nos tornarmos santos e bons.

Ele espere que nos entreguemos a Ele tais como somos. É Ele quem vai nos transformar, nos modificar.

Talvez hoje eu esteja falando para alguma pessoa que está completamente distante de Deus. Lembre-se meu amigo, lembre-se minha amiga, Jesus veio buscar e salvar o perdido. Jesus está passando hoje e deseja pousar em sua casa.

Convide-O para entrar. Peça que perdoe seus pecados, porque por Seu amor Jesus nos salvou.

16

VOCÊ É UM FILHO DE DEUS Neumoel Stina

TOPO

Há pessoas que negam a realidade de uma experiência de relacionamento com o Criador. Duvidam que alguém possa ser um filho de Deus, porque nunca sentiram isso em sua vida. Um relacionamento com Deus não é uma coisa natural para pessoas não religiosas. Não conseguem entender nem falar sobre o assunto.

Uma antiga fábula para crianças, pode nos ajudar a entender. A caverna e o sol começaram a conversar. Essa caverna como geralmente acontece com todas as cavernas, vivia na escuridão. Mas um dia ela escutou uma voz dizendo: Venha aqui para a luz. Suba e veja o sol brilhando. Não estou entendendo, disse a caverna. Eu acho que não existe nada mais que escuridão. Mas a voz continuou a chamar e então a caverna aventurou-se a subir e ficou deslumbrada com a luz que estava em todos os lugares. Passada a sua admiração, a caverna olhou pra o sol e disse: Agora venha você comigo para conhecer a escuridão. Um belo dia o sol aceitou o convite e desceu junto com a caverna. Então disse para a caverna, me mostra agora a escuridão. Mas a caverna olhou ao redor e não havia nenhuma escuridão para mostrar. Porque a escuridão desaparece com a luz.

A Bíblia fala dos filhos de Deus, e dos filhos do mundo. Os filhos deste mundo não podem compreender o que significa ser filho de Deus, porque a única forma de saber é se tornar um filho de Deus.

É como sair da escuridão das trevas para a luz, de uma caverna para o brilho maravilhoso do sol.

Cristo é a luz, a Luz do mundo. "Nele não há treva nenhuma." I João 1:5.

A Bíblia diz que a humanidade pecou, isto é: transgrediu a Lei de Deus. Rom 3:23

A Bíblia também diz que os justos entrarão na cidade de Deus. Então surge a pergunta: Quando um pecador se torna justo aos olhos de Deus? É o Espírito Santo que aquece a pessoa com o desejo de justiça e ódio ao pecado. “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus.” Romanos 8:14

Só Ele pode trazer paz ao coração e terminar com o estado de guerra não resolvido em nossa vida. “Portanto sendo justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.” Romanos 5:1

A justiça de Deus nos é oferecida com base na fé, a todo o que crê. Esse exercício de fé faz da pessoa um filho de Deus, porque o apóstolo Paulo afirma: “Vocês são filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.” Gálatas 3:26

Portanto todo aquele cujos pecados são perdoados, imediatamente e feito filho de Deus e se torna herdeiro dEle.

Mas lembre-se disto: Não é pela nossa bondade que Deus nos ama, mas sim por causa da nossa necessidade e daquilo que Deus pode e quer fazer por nós. Deus não nos adota porque somos bons, mas porque quer tornar-nos bons.

Porque Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou. Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos).

E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;
Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus. Efésios 2:4-7.

Esta passagem da Palavra de Deus, mostra que Deus nos amou enquanto nos estávamos mortos em pecado, quando nada podíamos fazer por nós mesmos. Ele nos dá o Seu Espírito para nos tornar vivos em Cristo, e pelo mesmo Espírito somos adotados na família celestial e nos tornamos novas criaturas em Cristo. Somos nascidos de novo para as boas obras que Deus ordenou.

.

Mas alguém poderá dizer: Com certeza Deus não poderia fazer isso comigo, tornar-me um dos Seus filhos! Por que não? Você foi criado a Sua imagem. Mas afastou-se dele e a imagem ficou distorcida.

Você se tornou um pecador e rebelou-se contra Ele. Mas Deus diz que se você acredita em Sua Palavra, nascerá de novo, será mudado e adotado na família celestial. Já não é mais a sua condição de perdido que conta, porém o que se tornará através da redenção de Cristo. Deus vê você como será na glória do Seu Redentor.

Deus tem poder para transformar. Ele é quem fez do barro safira, da areia a opala, da água o cristal, da fuligem o diamante.

É o milagre da graça de Deus que transforma o pecador em um cristão. A psicologia, a filosofia, qualquer escola de pensamento ou mesmo a ciência não poderá compreender essa mudança radical tão maravilhosa!

Amigo, você duvida que esse poder esteja trabalhando por você? Será que o Senhor vai lhe receber? Eu lhe pergunto: Quando você vai ao supermercado não aceita as mercadorias que acabou de comprar? É claro que sim, porque elas foram pagas. Quanto a você meu amigo, lembre-se que Cristo o comprou lá no Calvário.

“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” I Coríntios 6:19-20

Meu filho, se você acha que não merece o preço que foi pago, escute o que o livro de Romanos tem a lhe dizer: “Porque Cristo, estando nós fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” Rom 5:6,8.

Por isso não tenha mais dúvida pensando que não é digno de receber essa graça. Se você fosse digno, a glória de Deus não seria engrandecida. Aí está a grandeza do amor de Deus que oferece a salvação pela graça sem merecermos e nos torna Seus filhos.

Em uma das lindas florestas perto de Paris, um artista francês estava concentrado na pintura de uma importante tela. Um grupo de crianças foi se aproximando vagarosamente e observavam em silêncio. Finalmente foram se agrupando e começaram a conversar.

Um dos garotos, naturalmente o escolhido para ser o porta-voz, aproximou-se do artista e ficou esperando em silêncio respeitoso. “Que posso fazer pôr você?” perguntou o artista. “Pôr favor, nós gostaríamos de saber se o senhor poderia nos colocar em seu quadro.”

Quando Deus elaborou o Seu grande plano para a salvação da humanidade, Ele pôs cada filho de Adão e Eva dentro do quadro. Ninguém ficou excluído, nem você nem eu. Que maravilha nós sermos filhos de Deus. Basta aceitar esse glorioso momento. Filho, venha para o amor do Pai e Ele o receberá de braços abertos!

17

JESUS, A ESSÊNCIA DO PERDÃO

Neumoel Stina

TOPO

Você já teve um sentimento amargurando o seu coração? Já se sentiu culpado, a tal ponto de sentir um peso muito grande sobre os seus ombros?

Talvez o pior dos sentimentos seja o sentimento de culpa. Ele não atua somente numa parte do corpo, mas atinge o ser todo.

O melhor remédio para o sentimento de culpa é o perdão. Porque a culpa tem no pecado o seu agente principal e sem perdão não é possível ter paz.

O assunto do perdão é palpitante. Eu quero hoje mostrar Jesus como a essência do perdão. Porque Jesus foi ferido por nós.

A Bíblia ensina em Isaías 53 que o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e pelas suas pisaduras fomos sarados.

O texto bíblico que serve de base para nossa consideração está no Evangelho de João capítulo 21, nos versos 15-22.

Aqui encontramos o relato de como Jesus aparece novamente aos discípulos com o objetivo de oferecer perdão a Pedro.

Você já perguntou: Por que Jesus fez a mesma pergunta 3 vezes? Pedro. Tu me amas?

A base para esta compreensão está no capítulo 18 do evangelho de João nos versos 15 -27, onde João conta como Pedro por 3 vezes negara a Jesus.

Estava frio. Um sentimento de desolação pesava no coração de todos os discípulos, Pedro estava muito, mas muito desolado e com medo, e foi procurar um lugar para se aquecer.

Encontrou. O lugar ficava num ponto estratégico. Dali dava para olhar o que estava acontecendo com Jesus, o Mestre, e ao mesmo tempo poderia passar despercebido.

Ele era diferente das outras pessoas que estavam se aquecendo. Ele queria passar despercebido mas, uma criada o reconheceu, um servo o reconheceu, outro homem o reconheceu e ele negou. Por três vezes negou. O galo cantou conforme Jesus havia predito no capítulo 18 de João verso 27.

Pedro era dos principais amigos de Jesus. Ele foi um dos 3 que viram Jesus no Monte da transfiguração com Moisés e Elias - os outros dois foram Tiago e João. Não obstante toda esta amizade, Pedro O negou.

Eu consigo imaginar o sentimento de culpa de Pedro quando ouviu o galo cantar. Olhou para dentro do pátio, lá estava Jesus olhando para ele. Os olhares se cruzaram e Pedro sentiu uma profunda dor e saiu para chorar.

Tristemente Pedro não teve chance de pedir perdão, pois logo depois, Jesus foi condenado e crucificado. Um sentimento de culpa tornou a vida de Pedro insuportável.

Pense comigo: Você agride seu melhor amigo e antes de poder pedir perdão seu amigo morre. Deve ser horrível.

Pedro não suportava o peso da culpa e numa noite quando não sabia mais o que fazer, resolveu sair e ir pescar. Muitas vezes nós queremos preencher o vazio que só Deus pode preencher com coisas desta vida. Só Deus pode preencher, nada mais, ninguém mais.

Outros amigos foram com Pedro. pescaram a noite toda mas nada conseguiram. Eles vinham voltando de uma viagem decepcionante porque é isso mesmo que acontece quando tentamos preencher o lugar que é de Deus com alguma coisa, que não o próprio Deus.

O resultado é um vazio ainda maior. Jesus foi ao encontro de Pedro, alimentou-o fisicamente dando-lhe pão e peixe.

E depois de terem comido perguntou a Pedro: Tu me amas? Por três vezes Jesus fez esta pergunta. E a resposta foi sempre a mesma - Sim, Senhor Tu sabes todas as coisas. - Então apascenta o meu rebanho.

O poder, a fama, o dinheiro, os prazeres, as coisas nunca poderão preencher o lugar que é de Jesus.

Ele reservou para si em cada coração um lugar e o homem só pode ser feliz quando Jesus ocupa esse lugar.

Pedro nunca mais foi o mesmo depois deste encontro com Jesus. Surgiu um novo homem daquele Pedro medroso.

Ele escreveu coisas maravilhosas depois deste concerto com Jesus. Diz a tradição que no dia de sua morte, Pedro não quis ser crucificado de cabeça para cima, como fora Jesus, pois ele não se achava digno de morrer do mesmo modo que seu Mestre.

E a seu pedido foi crucificado de cabeça para baixo.

Meu amigo, minha amiga, se Jesus criou condições para perdoar Pedro que o negara na hora mais difícil de Sua vida, Ele é capaz de perdoar a você e a mim.

O mesmo Jesus que procurou a Pedro nos procura hoje e diz - “Eis que estou à porta e bato...” Apoc 3:20

Jesus quer lhe dar o perdão hoje porque esta é a sua principal atividade, Seu maior anseio, nossa maior necessidade.

I João 2:1 - “Filhinhos estas coisas vos escrevi para que não pequeis, todavia se alguém pecar, temos um advogado junto ao pai “Jesus Cristo o Justo”.

E se confessarmos os nossos pecados Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça. Amigos, Jesus está pronto a perdoar, porque Ele é a essência do perdão.

Ele está pronto a consolar, e somente em Deus, você vai encontrar forças para lutar, amar e vencer o mal.

18

O PLANO DA SALVAÇÃO Neumoel Stina

TOPO

Teria Deus criado o homem para depois deixar o homem morrer?
Qual é plano de Deus para o ser humano?

A Bíblia nos revela que Deus criou o homem perfeito, sem mancha e sem mácula, porque Deus é perfeito e as Suas obras são perfeitas. Mas quando o pecado entrou no mundo, nossos primeiros pais - Adão e Eva - se corromperam espiritualmente, arruinaram o seu caráter. Tornaram-se inimigos de Deus e deixaram de lado os santos princípios de Seu reino.

E foram tão longe na degradação, que não conseguiram mudar a sua condição pecaminosa, por si mesmos. Mais que isto: Como pecadores, passaram a ter sobre si uma sentença de morte. A Escritura diz: "...o salário do pecado é a morte". Romanos 6.23

Esta sentença de morte passou a todos os membros da família humana.

Foi em face desta grave condição do homem que Deus pôs em ação o Seu plano de salvação. Na previsão de Deus o plano já estava traçado quando nossos primeiros pais pecaram.

Ele viu que o homem pecaria e de antemão tomou providências para sanar o mal. São Pedro, falando do sacrifício de Cristo afirmou que Ele foi "conhecido... antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós". I Pedro 1:19, 20.

Assim, tão logo Adão e Eva pecaram, Deus interveio e anunciou o Seu grande plano. "Porei inimizade entre ti e a mulher (que enganaste)", disse Ele a Satanás, "entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."

Gênesis 3:15 Aí está o plano em resumo: O Filho de Deus viria em socorro do homem.

“O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação do mistério encoberto desde os tempos eternos. Foi um desdobramento dos princípios que têm sido desde os séculos da eternidade, o fundamento do trono de Deus. Desde o princípio Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás, e da queda do homem mediante o poder enganador do apóstata.

Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que aceitou entregar Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. O Desejado de Todas as Nações, página 15.

Foi para poder salvar o homem que o Filho de Deus Se fez membro da família humana. Nascendo de Maria, ele se fez homem, viveu como homem, sem deixar de ser Deus e sem cometer pecado algum.

Tendo a Sua humanidade unida ao Pai, Ele produziu a vida perfeita que a lei de Deus requer.

Foi um fardo muito grande que Cristo carregou. Ele assumiu os pecados do mundo. Ele assumiu os meus e os teus pecados. Foi julgado e foi injustamente condenado. Levou 39 chibatadas. O Seu corpo ficou todo ferido e pedaços de sua carne foram arrancados, pelas chicotadas, que foram dadas pela vigorosa mão do carrasco. Como se não bastasse, colocaram em Sua cabeça uma coroa de espinhos, que fez o sangue jorrar pela sua face.

A pesada cruz , foi levada por Jesus, pelas estreitas ruas. Ele caiu, mas se levantou. Se levantou porque pensou em você, pensou em mim, e em todos que um dia viriam aceitar o Seu sacrifício. Grandes pregos perfuraram aquelas mãos que só fizeram o bem, e os pés que só caminhavam para cumprir a missão de levar o amor do Pai àquelas almas famintas de sede e de pão.

Quando a cruz foi jogada dentro do buraco escavado na rocha, Jesus estremeceu de dor. Mas, ele suportou, por você e por mim. Teve sede e lhe deram vinagre para beber, e ao expirar na cruz o Salvador bradou: “Está consumado! Estava cumprida a sua missão no

mundo. Os infinitos méritos de Jesus, mais do que cobriram a culpa do mundo. Estava assim aberta a porta da salvação de quantos queiram ser salvos.

“O mistério da cruz explica todos os outros mistérios. A luz que emana do Calvário, os atributos de Deus que nos encheram de temor e pavor, aparecem belos e atraentes.

Misericórdia, ternura e amor paternal são vistos a confundir-se com santidade, justiça e poder.” O Grande Conflito, página 649.

“Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia. “Pelas suas pisaduras fomos sarados”. ” O Desejado de Todas as Nações, pág. 21

Como podemos nos apropriar do bem que Cristo nos comprou a tão alto preço? Crendo nEle como nosso Salvador pessoal, recebendo-O no coração pela fé. Se confessarmos nossos pecados a Deus, não importa quantos e quão graves sejam, com certeza seremos perdoados. A promessa é: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. I João 1:9. O Salvador muda o nosso coração, e nos faz cessar de pecar.

Recebendo a Cristo na sua vida você está tornando a Jesus o Senhor de sua existência, recebendo a vida plena, a vida abundante; estará rompendo o muro de separação; estará em comunhão com Deus e será vitorioso sobre o pecado!

Que tenhamos a preciosa atitude de adotarmos Cristo, o amigo divino, que nos amou ao ponto de dar por nós a própria vida, para nos livrar da perdição eterna.

Não há atitude mais valiosa do que esta. Aceitar o sacrifício de Cristo na cruz do Calvário.

Um dia pela graça de Deus, vamos ver as feridas nas mãos de Jesus.

Talvez até perguntemos: Que feridas são estas? As feridas representam o plano da Salvação.

Aceitemos Jesus e Seu sacrifício.

19

O JUÍZO
Neumoel Stina

TOPO

Estamos agora diante de uma cena de julgamento. Não vemos uma tribuna mas tronos e num deles se assentou o ancião de dias, Aquele que sempre existiu. A sua roupa não é uma toga preta, mas é branca como a neve, e os seus cabelos são brancos como a lã. (Dan. 7:9).

Ele é Aquele a quem foi dada toda autoridade para julgar: “Portanto Deus estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando o dentre os mortos” (Atos 17:31).

O nome do juiz é Jesus, o leão da tribo de Judá, também chamado de Cordeiro de Deus e conhecido como Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade e Príncipe da paz. (Isa. 9:6).

Livros são abertos com os registros e autos de cada nome. Um dos livros é o livro da vida (Apoc. 20:12), que contém o nome de todos aqueles que alguma vez creram no sacrifício de Jesus para serem salvos. (S. Lucas 10:20; Fil. 4:3; Dan. 12:1 e Apoc. 21:27) O outro livro é o memorial, onde estão registrados os atos dos homens. (Apoc. 20:12, Mal. 3:16).

Começa assim o julgamento que pode ser dividido em três fases: Pré-advento ou investigativo; milenial ou judicativo e executivo.

Segundo a palavra profética de Dan. 8:14, 9:25 e Esd. 7:7 a primeira fase do julgamento começou em 1844.

O livro da vida passou então a ser examinado desde então. “Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus.

Começando pelos que primeiro viveram na terra, nosso advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes e rejeitam-se nomes.

Quando alguém tem pecados no livro de registros, para os quais não houve arrependimento, nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus” (C.S. 522).

Os que não tem o nome no livro da vida não participam deste julgamento porque já estão julgados, é o que declara o apóstolo João: “O que não crê já está julgado, porque não crê no nome do unigênito Filho de Deus”. (João 3:18).

O universo precisa deste julgamento, para que fique estabelecida de uma vez por todas a justiça de Deus e também o Seu trato amoroso para com os homens. Isto é feito através de uma verificação pública nos livros onde se encontram os registros das obras de cada um.

No livro de Daniel 7:10 e Apoc. 5:11 é mencionada a presença de milhares de milhares e miríades de miríades de testemunhas, diante do trono de julgamento. Não poderá haver uma única dúvida quanto a salvação ou perdição de um só filho de Deus.

A Bíblia afirma que “Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más”. (Ecles. 12:14)

A definição de quem permanece com o seu nome no livro da vida está em andamento hoje e deve terminar antes da 2ª vinda de Jesus, ocasião em que todos os casos já estarão definidos.

Depois da 2ª vinda de Jesus, será iniciada a segunda fase do juízo, que ocorrerá no céu e que durará mil anos, por isto é chamado de juízo milenial.

“Vi também tronos e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar... e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos (Apoc. 20:4), o apóstolo Paulo em I Cor. 6:2 também afirma: “Não sabeis que os santos hão de julgar o mundo?”.

Esta fase do juízo envolve a revisão do julgamento dos maus, em benefício dos remidos, para que lhes seja concedido um vislumbre

do trato de Deus com o pecado e com aqueles que não se salvarão. Será respondida assim, qualquer pergunta que os salvos possam ter a respeito da justiça e misericórdia de Deus.

A terceira e última fase do juízo é a fase executiva. Ocorrerá na terra. O fogo vai destruir os que rejeitaram o amor de Deus e se tornaram maus, tornando impossível sua vida na terra.

A Bíblia diz: “Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para o fogo, estando reservados para o dia do juízo e destruição dos homens ímpios” (II Ped. 3:7), ainda em Apoc. 20:14 e 15 lemos: “Então a morte, e o inferno foram lançados para dentro do fogo... e se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado dentro do lago de fogo”.

Os ímpios sofrerão a morte eterna e os salvos por Jesus, que foram desprezados, perseguidos e maltratados por causa de sua fé, receberão a vida eterna. Jesus mesmo prometeu a recompensa: “Vinde benditos de meu Pai! possui por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” S. Mat 25:34. O juízo vai recolocar as coisas nos seus devidos lugares. A justiça de Deus ficará patente para todo o universo.

Todos os seres clamarão: “Justos e verdadeiros são os teus juízos, ó Rei das nações” Apc. 15:3; 16:7; 19:2). Os justos receberão a vida eterna como recompensa e os maus a morte eterna como castigo.

A Bíblia nos declara em Apoc. 14:7 que “é chegada a hora do juízo de Deus”. Estamos vivendo no solene tempo de juízo.

Jesus um dia também foi julgado. Ele foi maltratado, insultado, injuriado, humilhado e teve um julgamento tendencioso, injusto, cruel e sem misericórdia, mas, permaneceu tranquilo porque sabia que estava nas mãos justas e amorosas do Pai.

Como juiz, certamente não cometerá as barbaridades que fizeram com Ele, porque Jesus é justo e fiel. Ele é aquele que sonda os corações, o íntimo de cada um e saberá usar a plena justiça e misericórdia, até mesmo em relação àqueles que serão condenados pelo tribunal divino.

Quando você pensa no juízo isto lhe assusta e amedronta ou lhe traz a certeza de estar nas mãos de um Justo Juiz, grande em misericórdia e rico em perdoar? Hoje é o dia de preparo para o juízo.

Agora é o tempo da salvação. Quando o seu caso for analisado no livro da vida, o seu nome vai permanecer ali? Se você estiver unido com Cristo, certamente seu nome jamais será apagado.

Você conhece o Juiz de toda a terra, tem confiança na sua intimidade com Ele e confiança no conhecimento de que o próprio Juiz é o seu Salvador?

Há milhares de testemunhas diante do juiz. O que vai acontecer? Suas mãos estão suando, seu coração está acelerado?

Coloque agora sua mente para funcionar e verificar se deve alguma coisa, revise seu passado, faça um balanço desde sua infância, cheque se tudo está resolvido ou ficou alguma coisa para trás. O que poderia ser apresentado contra você, o que seria contado a seu favor? Tudo virá à tona.

Os pecados que você confessou foram lançados no fundo do mar. Foram esquecidos para sempre e não constam mais nos registros celestiais.

Aceite Jesus como seu Salvador e Senhor e Ele será também o Seu Rei.

20

JESUS, O SENHOR DA RESSURREIÇÃO

Neumoel Stina

TOPO

Você tem medo da morte? Alguma vez você já pensou que a morte pode não ser o fim?

Hoje quero falar de Jesus como o Senhor da ressurreição. De alguma maneira todos temos alguma preocupação com a morte. Talvez porque tenhamos algum ente querido, como pai, mãe, ou irmão, filho, ou amigo, que já se foi. Ou simplesmente por medo da morte. Ou ainda por outra razão qualquer.

O assunto está baseado em João 11, onde encontramos a descrição da ressurreição de Lázaro, um grande amigo de Jesus, que residia na cidade de Betânia com suas irmãs Marta e Maria.

O texto diz que Lázaro adoeceu e suas irmãs mandaram chamar a Jesus, mas Ele estava muito longe, de forma que demorou e Lázaro acabou morrendo.

Jesus amava aquela família, quando Lázaro já estava morto, Jesus disse aos seus discípulos que Lázaro estava dormindo, comparando portanto a morte com o sono.

Quando chegaram a Betânia, Lázaro já havia sido sepultado há 4 dias. As duas irmãs se lançaram aos pés de Jesus com a mesma expressão: “Se estivesses aqui, nosso irmão não teria morrido”. João 11: 21 e 32

Jesus então prometeu para elas que o irmão haveria de ressurgir, e elas creram naquela promessa, mas achavam que Jesus estivera falando sobre a grande ressurreição que se dará no último dia por ocasião da sua segunda vinda.

Foi quando então Jesus pronunciou uma das frases mais poderosas do Novo Testamento. Está em João 11:25 e 26 : - “Eu sou a

ressurreição e a vida. Quem crê em mim ainda que morra viverá. E todo o que vive e crê em mim nunca morrerá eternamente.”

Esta promessa enfeitada a lápide de muitos túmulos, em muitos lugares por todo o mundo. Está escrita também no túmulo do Lineu, que descansou aos 12 anos de idade, vítima de um acidente automobilístico em frente à igreja que frequentava.

Esta promessa nos dá a certeza de que nossos queridos ressurgirão quando Jesus voltar.

Depois de ter feito esta promessa para Marta e Maria, Jesus quis saber onde seu amigo fora sepultado.

As irmãs não entendendo disseram - Já se passaram 4 dias e já está cheirando mal. É verdade que depois de morto o homem cheira mal, muito mal.

Talvez deveríamos ser menos orgulhosos, porque não passamos de peças mal cheirosas. Todos somos iguais. Mesmo que alguns façam diferença enquanto vivem, não podem fugir dessa realidade quando morrem.

Se alguém não cuidar de nós quando morrermos, nos tornaremos motivo de escárnio, espanto e compaixão.

Jesus se dirigiu ao túmulo e diz a Bíblia em João 11:35 - “Jesus chorou”. Chorou em simpatia para com a família enlutada. Chorou por causa do amigo morto. Chorou porque se identifica com a humanidade sofredora.

Quando um de seus filhos sofre aqui na terra, Jesus sofre a mesma tristeza, a mesma dor. Jesus se compadece de toda criatura humana. Ele está de braços abertos para nos afagar, nos confortar e enxugar nossas lágrimas.

Depois de tudo Jesus mandou que removessem a pedra e clamou com grande voz: “Lázaro, vem para fora”. João 11:43

Saiu o que estivera morto, e Jesus mandou que o desatassem e assim se fez porque Lázaro estava enfaixado com um lençol e Jesus então disse: Deixai-o ir.

Que coisa esplendorosa é o poder de Jesus. Jesus é a ressurreição e a vida. Talvez eu esteja falando hoje para pessoas cujo coração está muito triste com a perda do pai, ou da mãe, ou de um filho, ou de qualquer outra pessoa querida.

Talvez você esteja sofrendo como sofriam Maria e Marta.

Em março de 1995 eu sepultei o meu pai. Foi talvez a experiência mais triste em toda a minha vida. Nós todos choramos muito, e ainda lembramos dele. Uma profunda saudade toma conta de todo o coração.

Mas a esperança da ressurreição é maior que a nossa saudade. Nossa confiança em Jesus, o Senhor da ressurreição é maior que a nossa dor.

Eu quero hoje encorajá-lo, animá-lo e confortá-lo, convidando-o a olhar agora pra Jesus. Ele é o autor da vida.

Ele logo voltará. Sua voz poderosa será ouvida por toda extensão da terra. E os mortos no Senhor ressurgirão afinal.

Pensemos no momento glorioso da volta de Jesus.

Quando à semelhança de Lázaro, nossos queridos deixarão o pó. E surgirão com um corpo imortal.

E então poderemos abraçá-los para sempre.

Eu quero louvar a Deus porque Jesus ressuscitou e porque tudo isto só é possível porque Ele ressurgiu.

A ressurreição de Jesus é a certeza da vitória sobre a morte. Pense como deve ter sido de alegria para os discípulos aquela manhã quando Jesus ressuscitou.

É como raiar de um novo dia. Amigos, um dia a noite chega ao fim. . .

21

PODEMOS CONFIAR NA ASTROLOGIA?

Neumoel Stina

TOPO

Há fundamento religioso na astrologia? Podemos realmente confiar nas predições dos astrólogos?

O dicionário Aurélio define astrologia como: “Estudo e conhecimento da influência dos astros...no destino e no comportamento dos homens”.

A prática da astrologia é muito antiga. Ela se desenvolveu na Mesopotâmia, ao tempo de Babilônia e daí passou ao Egito, à Grécia e Roma. Foi, no começo, um misto de religião e ciência.

Os pagãos da antiguidade adoravam os astros, e os que se dedicavam à astrologia criam que os astros serviam de guia no predizer negócios e destinos humanos. Ainda existe, na escrita cuneiforme, usada na Mesopotâmia, um horóscopo datado de 410 anos antes de Cristo.

No Império Romano os astrólogos estudavam o Sol, a Lua e os cinco planetas visíveis e procuravam, por encantamentos, obter ajuda dos deuses que criam habitar esses astros.

Na imaginação dos astrólogos esses mesmos deuses poderiam ajudá-los a descobrir o futuro

Como vemos, a astrologia originou-se entre os pagãos da antiguidade, que adoravam os astros. Ela não tem base nos ensinamentos bíblicos. Mas, a astrologia tem afinal de contas, fundamento científico?

Alguns fatos irão responder a esta pergunta: No começo de 1985, 36 astrólogos e advinhos norte-americanos fizeram 500 predições de acontecimentos que deveriam ocorrer durante aquele ano.

Menos de 5% poderiam ser contados como tendo se cumprido. Eram acontecimentos mais ou menos óbvios, mas 95% falharam.

Algumas das predições deles como exemplo: A senhora Nancy Reagan quebraria uma perna numa festa em Whashington. Fidel Castro, chefe do governo de Cuba, contrairia câncer e correria à União Soviética para o seu tratamento de emergência. O então Aiatolá Komeini que ainda era vivo na época, seria assassinado por sua guarda pessoal. O papa João Paulo II encontrar-se-ia num avião sequestrado por terroristas.

Como sabemos, todas estas predições falharam, e isto prova que a astrologia não tem base científica. Cientistas de diferentes países, em número de 192, publicaram o seguinte: “Nós, abaixo assinados - astrônomos, astrofísicos e cientistas em outros campos - desejamos advertir o público contra a aceitação sem exame das predições e conselhos dados por astrólogos, em particular e publicamente. Os que desejam crer na astrologia devem compreender que não há base científica para os seus ensinamentos.” Vibrant Life, Set/Out. 86, pág 25.

Meus amigos só Deus conhece o futuro. Em Isaías 46:9 e 10, Deus diz: “eu sou Deus e não há outro semelhante a mim. Eu anúncio o que há de acontecer, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam. O meu conselho permanecerá de pé e farei toda a minha vontade.

Amigos, nosso destino depende de nosso relacionamento com Deus e não da astrologia.

Depende de usarmos o nosso livre arbítrio escolhendo agradecer ao Pai celeste, ou deixar de fazê-lo. Isto influencia a nossa vida e determina o nosso futuro, e não a posição dos astros na hora do nosso nascimento.

O profeta Isaías, inspirado por Deus, predizendo a queda de Babilônia, como que ironiza os astrólogos que nela havia, dizendo: “Levantem-se agora os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti. Eis que serão como restolho, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas.” Isaías 47:13,14.

A história conta que não puderam fazer nada, enquanto Deus anunciava a destruição. Foram completamente inúteis, como o restolho queimado pelo fogo.

Deus falou através do profeta Jeremias: “Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis com os sinais dos céus; porque com eles os gentios (pagãos) se atemorizam, porque os costumes dos povos são vaidade.” Jeremias 10: 2, 3.

Os sinais dos céus eram eclipses, o aparecimento de cometas, as conjunções, ou alinhamentos de corpos celestes.

Essas coisas eram interpretadas frequentemente como indicação de boa sorte para a nação, ou para indivíduos. Mas o povo de Deus não devia crer nelas.

Este mesmo conselho é dado hoje por Deus para os Seus filhos. Não devemos crer nas especulações da astrologia. Nossa fé deve estar firmada em Deus. Deus, somente Deus conhece nosso futuro.

E se confiarmos em Deus, e se colocarmos nossa vida em Suas mãos o nosso futuro estará garantido. A Bíblia, a Palavra de Deus nos diz: “Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes a nós O entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas? Romanos 8:31 e 32.

Nossa garantia de felicidade futura está em aceitarmos o sacrifício de Jesus no Calvário. O amor de Deus é tão grande por nós que Ele não poupou o Seu único Filho para nos resgatar desta vida atribulada, cheia de aflições, dificuldades financeiras, dor pela perda de um parente querido.

Nós, seres humanos, somos curiosos para descobrir o que está à nossa frente. Mas o próprio Deus nos advertiu contra esta curiosidade que temos.

Se tão somente jogarmos nossas preocupações aos pés de Jesus, nós não teremos medo do futuro, e sim este mesmo futuro que nos parece muitas vezes negro, nos parecerá então um caminho de luz, porque teremos plena confiança de que Deus quer o melhor para os Seus Filhos.

Deixe Deus guiar a sua vida. Não impeça que um Pai de amor o acolha em Seus braços amorosos

II Crônicas 20:20 - “Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis.”

22

PROFECIAS MESSIÂNICAS E SEU CUMPRIMENTO

Neumoel Stina

TOPO

Podemos nós confiar nas profecias?

Mesmo a Bíblia sendo considerada, por alguns, um livro tão velho, como poderá ser ela útil para nós?

O livro de Deus tem ainda, mesmo para um mundo tão moderno, mensagens importantes?

Você acredita nas profecias?

Vamos analisar alguns fatores: 1) Há uma unidade de ensino na Bíblia. Seus 40 autores, que viveram durante 1600 anos em culturas diferentes escreveram 66 livros cuja mensagem está em perfeita harmonia; 2) A Bíblia se adapta perfeitamente de acordo com as necessidades de todos os povos; 3) Há um grande poder contido nas Escrituras e isto evidencia sua origem divina; 4) Os achados e descobertas da arqueologia confirmam com exatidão os nomes, lugares, funções, fatos e costumes narrados na Bíblia.

No programa de hoje, desejamos apresentar fortes evidências da veracidade da Bíblia, e mostrar profecias nela contidas e que foram comprovadas pela História Universal, demonstrando assim que Deus - O Conhecedor do Futuro - foi quem revelou as verdades preciosas contidas nas Sagradas Escrituras.

Está cada vez mais comum nos dias de hoje, as pessoas se apegarem no que dizem os advinhos, médiuns, astrólogos, prognosticadores, e futurólogos.

Consultam búzios, necromantes, a bola de cristal, as cartas, o tarô, etc. Mas todos estes “meios” de conhecer o futuro são humanos, falhos e na maioria dos casos oriundos de “misteriosas forças ocultas” (a saber, satânicas!)

Recentemente fiz uma pesquisa, pegando vários jornais diferentes, e nas folhas onde se encontram os horóscopos pude ver que cada horóscopo trazia uma mensagem diferente de um jornal para o outro.

A astrologia e os horóscopos movimentam somente no Brasil uma soma superior a 100 milhões de reais anualmente, e nos Estados Unidos o valor passa de 200 milhões de dólares.

Nossa única fonte de verdade é a Bíblia, pois ela teve sua origem em Deus, que é o Deus da verdade, o único que conhece o futuro. Ele mesmo declara: - “Eu sou o Senhor,...a minha glória,...não darei a outrem...Eis que as primeiras predições - já se cumpriram e novas coisas eu vos anuncio, e, antes que sucedam, eu vo-las farei ouvir.” Isa. 42:8 e 9.

Nestes versículos mencionados, Deus reserva para Si próprio, exclusivamente, o conhecimento e a revelação de fatos futuros.

Através das profecias bíblicas referentes à Cristo temos forte e convincente evidência, de que sem dúvida nenhuma a Bíblia foi inspirada por Deus.

As profecias são bem numerosas, e o seu cumprimento é cabal e completo.

A primeira profecia sobre Cristo foi dada a Adão e Eva, ainda no Jardim do Éden: o descendente da mulher esmagaria a cabeça da serpente. Gên.3:15. Em Gálatas 3:16 encontramos o cumprimento em Cristo.

Jacó antes de expirar profetizou que da descendência de Judá viria Siló, o príncipe da Paz. Gên. 49:10. Esta profecia teve o seu cumprimento nAquele que - só Ele - podia dizer “ Deixo-vos a paz...” João 14:27.

No salmo 22, Davi apresenta a profecia que fala dos sofrimentos do Messias (e, lembremos bem, esta profecia foi escrita por Davi, inspirado por Deus, cerca de 1000 anos A.C.). Nela encontramos fatos estupendos como os seguintes:

Os sofrimentos do Messias seriam extremos (V.14); suas mãos e pés seriam traspassados (V.16); seria despido, suas vestes seriam

repartidas e sua túnica sorteada (Vs 17 e 18); as pessoas presentes zombariam dEle(V.7); sua angústia seria culminada por terrível sede (V.15); e o Seu grito, “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? (V.1) também foi predito.

O nascimento virginal de Cristo foi anunciado sete séculos antes de ocorrer, pelo profeta Isaías. (Mat. 1:22, 23) e (Isaías 7:14)

A profecia indicou também que Aquele menino que nasceria em favor do mundo seria o próprio Deus - Emanuel, que quer dizer Deus conosco! (S.Mat.1:23)

O profeta Isaías, no capítulo 53 apresenta uma das mais formidáveis profecias sobre o ministério de Cristo: o de morrer pelo pecador e a expiação dos nossos pecados.

Miquéias anunciou o local do seu nascimento. Miquéias 5:2. A matança dos inocentes, levada a efeito por Herodes, conforme Mateus 2:16-18 também foi profetizada com exatidão por Jeremias, no capítulo 31:15.

O profeta Isaías declarou ainda qual seria o conteúdo principal do ministério de Cristo. Pregar boas novas aos quebrantados, curar os enfermos, oferecer liberdade aos cativos do inimigo, consolar os aflitos, oferecer alegria e paz aos que estariam tristes e inconsoláveis.

Cristo, cumprindo esta profecia de Isaías 61:1-3, era o Único que podia dizer “Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei,... e achareis descanso para vossas almas:” (S.Mateus 11.28-30).

A profecia também indicava que a morte não poderia retê-lo na sua prisão. Disse o salmista, “pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

“A ressurreição de Cristo, pelo Seu próprio poder (S. João 10:17,18) demonstrou a veracidade das Escrituras.

Desta maneira nós vimos que as profecias do Antigo Testamento oferecem detalhes minuciosos - por antecipação - da vida, ensinamentos, e obra de Jesus Cristo. Sua genealogia, Seu nascimento, Sua divindade, Seu poder de operar milagres.

A salvação que Ele nos oferece, Seu sacrifício expiatório, o modo como foi traído, pregado, morto, enterrado e até mesmo a ressurreição e ascensão, tudo foi antecipadamente comunicado para que pudéssemos crer em Deus e em Seu Filho Jesus Cristo.

Estas profecias messiânicas - que se cumpriram em Jesus Cristo comprovam que Deus conhece o fim desde o princípio; só Ele conhece e sabe o que irá acontecer em breve.

Você gostaria amigo ouvinte, de entregar sua vida nas mãos de um Deus que conhece todas as coisas?

Quando tudo aqui terminar você não gostaria de estar ao lado de alguém que sabe tudo que vai acontecer?

Confie sua vida a Deus.

23

JESUS VOLTARÁ
Neumoel Stina

TOPO

Qual seria sua reação se um anjo viesse e falasse alguma coisa pra você? Você acreditaria?

Você ficaria impressionado com o que ele diria? Você sairia contando pra todo o mundo o que o anjo teria dito a você?

Jesus havia terminado Sua missão e era chegado o tempo de voltar para o céu, de onde Ele tinha vindo. Um pouco antes de Sua morte, havia explicado aos discípulos que estaria retornando para junto do Pai, mas Ele prometeu: “Não fiquem preocupados, virei outra vez”. João 14:3

O momento de Sua partida havia chegado. Depois de dar as últimas instruções para Seus discípulos, uma atração mais forte do que a força da gravidade, começou a elevar Jesus da terra.

Os discípulos, que tinham visto Seu Mestre andar sobre as águas, acalmar a tempestade, multiplicar pães e peixes, curar e ressuscitar mortos, não tiveram dificuldade em acreditar no que seus olhos estavam vendo.

A dificuldade era conter a saudade que já começavam a sentir de Jesus, porque Ele ainda estava indo embora.

Jesus foi o amigo inseparável de três anos e meio. Compreendendo os sentimentos dos discípulos, Jesus pediu para dois dos anjos, que vieram em comitiva para levá-Lo, que consolassem o coração de seus amados seguidores, lembrando-os da promessa da Sua volta.

Em Atos 1:11, nós lemos as palavras dos anjos: “Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse mesmo Jesus que dentre vós foi recebido no céu, assim virá do modo como O vistes subir”.

Imagine quão doces, convincentes e confortadoras foram as palavras dos anjos ao coração dos discípulos. Esta promessa falava de reencontro. Um dia Jesus voltaria para estar para sempre com eles, num tempo em que não haveria mais separação.

A volta de Jesus passou a ser o anseio do coração dos discípulos. Esta esperança é que animava o coração deles a prosseguir. Os apóstolos e os cristãos primitivos consideravam a volta de Jesus como a “bendita esperança”, como vemos em Tito 2:13 – “Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e salvador Cristo Jesus”.

Na verdade, este era o anseio de longas eras. Quando Adão saiu do Éden, seu coração se partiu de saudade de Jesus, porque não poderia mais falar com Ele face a face.

Seu grande anelo era poder estar com Jesus de novo. Enoque, o sétimo depois de Adão viu e profetizou a volta de Jesus, dizendo: “Eis que é vindo o Senhor entre Suas santas miríades, para exercer juízo contra todos. . .” Judas 14.

O salmista também falou da vinda do Senhor para reunir Seu povo dizendo: “Vem o nosso Deus, e não guarda silêncio; perante Ele arde um fogo devorador. . . Congregai os Meus santos, os que comigo fizeram aliança por meio de sacrifícios.” Salmo 50: 3-5.

O profeta Isaías, em um de suas várias menções à segunda vinda de Cristo, escreveu de forma inspirada: “Eis que o Senhor virá com poder, e o Seu braço dominará; eis que o Seu galardão está com ele, e diante dEle, a Sua recompensa”. Isaías 40:10.

Crer e esperar a volta de Jesus sempre foi a doce esperança da humanidade em todos os tempos. Jesus voltará para buscar e salvar aqueles que nele creram. Ele prometeu.

Um dos textos mais lindo da Bíblia está em João 14:1-3:

“Não se turbe o vossos coração; credes em deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse eu vô-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também.”

Vivemos no meio de um mundo que vive em confusão. Tudo aqui é muito difícil. Jesus nos anima dizendo: “Não se turbe o vosso coração.”

Em outras palavras: “Não fiquem desesperados. Eu vou preparar um lugar melhor. Um lindo lugar. Será tão lindo que não haverá lembrança das coisas passadas.

Eu voltarei! Virei outra vez para buscar vocês. Porque eu quero estar para sempre com vocês.

Jesus virá para reunir toda a família.

Paulo diz que “os mortos em Cristo ressuscitarão incorruptíveis e os vivos seremos transformados, e juntos seremos arrebatados para encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.” I Tessalonicenses 4:16-17

Amado ouvinte:

Estou ansioso por aquele glorioso dia, e você.

Está também esperando a volta de Jesus?

Você está preparado para encontrá-Lo?

Deixe Jesus conduzir a sua vida. Ele o guiará nesta vida aqui, e depois na eternidade.

Creia no testemunho da Bíblia, nas palavras dos profetas, na afirmação dos anjos e na certeza dada pelo próprio Jesus: “Eis que venho sem demora.” Apoc 22:20.

Em Hebreus 10:23 a Bíblia afirma: “Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.”

Lembre-se: Jesus prometeu voltar!!

24

O PODER DE DEUS Neumoel Stina

TOPO

Você confia no poder de Deus?

Você acha que um Deus poderoso se preocupa com você?

A história bíblica de hoje é uma história singela, interessante, e demonstra o poder e o amor de Deus de uma forma muito clara nas coisas mais humildes, nas coisas mais simples da vida.

O grande profeta Eliseu, saiu com um grupo de moços para preparar a construção de um colégio que a Bíblia chama de escola dos profetas. Como primeira tarefa eles foram cortar a madeira para erigir essa escola.

Um dos moços que tinha um machado emprestado, de repente começou a dizer: “Profeta, preciso muito da sua ajuda. Eu estava preparando esta madeira para a construção e o machado que eu tomei emprestado de alguém, caiu, e o ferro afundou. O que eu vou dizer, e o que vou fazer agora? Não tenho dinheiro para pagar. Peça a Deus que me socorra, pois eu não tenho saída para isso.”

E o profeta, no silêncio da sua reflexão falou com Deus: “Senhor, ajuda este moço, recupera esse machado”. Confiando em Deus, Eliseu coloca uma madeira no rio e o milagre acontece.

O machado vem à tona. Em paz e com o coração agradecido ao Deus que tem poder, o rapaz voltou ao trabalho.

Este é um milagre indescritível do poder de Deus, demonstrando que Ele atende às nossas orações. Deus atende ao clamor dos filhos necessitados. - Este relato está em II Reis 6: 1 a 7

Impressionante a forma como a Bíblia facilita a nossa compreensão de que o Deus das estrelas e dos planetas, o Deus deste universo maravilhoso, cuida dos menores detalhes da vida de Seus filhos.

Que bom pensar que com Jesus não há fracasso. Você, nas suas orações, inclua seus problemas comuns, converse com esse Pai maravilhoso, sobre os seus problemas pessoais, sobre o seu trabalho, sobre sua escola, sobre seu namoro, ou sobre qualquer dificuldade, para que Ele possa transformar, solucionar, resolver. Para que Ele possa elaborar um plano para você.

Você deve sentir naquele momento em que conversa com Ele, como quem está conversando com um amigo, então este poder maravilhoso vai descer sobre sua vida. O poder de Deus pode transformar você, porque o Seu amor é imenso.

Ele sempre está com você, Ele cuida de você não só na igreja, mas também por onde anda, nos perigos que enfrenta.

Converse com Ele sempre, Ele pode fazer milagres. Se ele fez flutuar um machado de ferro, a pedido de um adolescente, Ele é capaz de fazer milagres que venham trazer felicidade ao seu coração.

Assim como Jesus fez o milagre da multiplicação, que, a partir de 5 pães e 2 peixes, alimentou quase 5.000 homens, sem contar mulheres e crianças.

O Senhor pode multiplicar pão na sua casa, o Senhor pode alimentar os seus filhos, Ele pode abençoar os seus pais.

O poder de Deus está à nossa disposição, basta apenas nos aproximarmos do Senhor com fé.

O paralítico de 38 anos se aproximou com fé. De uma maneira muito criativa foi conduzido à presença de Jesus, pelo telhado. E Jesus disse: “Filho, perdoados são os teus pecados”. Marcos 2:5

A mulher que sofria de hemorragia, há 12 anos se aproximou com fé, apenas tocou o manto de Jesus, e foi curada imediatamente. Jesus Lhe disse: “Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz”. Lucas 8:48

Se você se aproximar com fé, também vai sentir o poder de Deus. A palavra do Senhor diz em Hebreus 13:8 que Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e eternamente.

Abra agora o seu coração. Aproxime-se do Poder. Estenda a mão. Não deixe passar a chance de agarrar-se a Jesus.

Achegue-se a Ele, você sentirá Seu poder transformando a sua vida.

Quando Jesus aqui andou, Ele demonstrou o poder de deus ao curar os oprimidos, ao alimentar os famintos, ao ressuscitar mortos e tantas outras maneiras.

Ainda hoje Jesus quer manifestar o poder de Deus. Lembre-se que há poder no nome de Jesus.

Receba a palavra doce do Senhor: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei”. (Mateus 11:28)

Deus tem poder para transformar vidas e corações. Ele continua esperando e dizendo: “Vinde a Mim”.

Nós podemos ir para muitos lugares, mas só há um lugar seguro: os braços de Jesus.

25

COMO VOLTAR PARA DEUS Neumoel Stina

TOPO

Todos os que não colocam a Deus como o centro de sua vida experimentam uma triste solidão.

Mas você pode estar se perguntando: como posso voltar para Deus? Milhões já fizeram a mesma pergunta. Muitos estão insatisfeitos com a vida, frustrados, desiludidos, e não encontram uma saída.

O pecado criou uma barreira. Uma inimizade no coração humano, contra os princípios do Reino do Céu, a ponto de criar até uma revolta, e por isso a pessoa acaba ignorando a Deus e vivendo sem Ele.

O livro de Efésios capítulo 2:12, descreve a infelicidade que existe nesses corações: “Estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo.”

O apóstolo Tiago põe cores fortes na linguagem, para descrever a condição natural do ser humano: “Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo, constitui-se inimigo de Deus.” Tiago 4:4

Meu amigo, agora você já está sentindo o drama. Está percebendo que a nossa maior necessidade como seres humanos é encontrar o caminho de volta para Deus, o Criador.

E saber por nós mesmos que estamos em paz com o céu, e que entramos em harmonia com os princípios da justiça. Só assim poderemos ser felizes, tendo a paz verdadeira na mente e na alma.

Sabemos que Deus está chamando o mundo de volta a Ele. Esta é a própria essência da Bíblia Sagrada. Até pelo número de vezes em

que o amor de Deus está convidando, você pode perceber como é importante irmos na direção de Deus.

Podemos até dizer que as Escrituras Sagradas foram escritas justamente porque Deus deseja ver-nos de volta. Quer ver-nos restaurados à perfeição original e a felicidade que existia antes da entrada do pecado.

O Senhor Jesus contou a história de como um moço voltou para os braços do Pai. Ele ficou conhecido como o filho pródigo. Mas na realidade ele tinha outro irmão. O primeiro deixou o país, e este permaneceu em casa.

Antes do Senhor contar essa história, alguns sacerdotes e teólogos da época acharam defeito no Senhor porque comia com os pecadores e essas pessoas eram consideradas de classe baixa pôr eles.

Mas Sua resposta foi: “Eu vos afirmo que há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.” Lucas 15:10.

Assim amigo, se você deseja voltar para Deus, se nunca sentiu a paz real, ou se deseja voltar a ter paz, lembre-se que Ele o chama.

Não espere ser bom para depois ir a Deus. Venha a Ele como está. Se nós permitirmos, Ele Se encarregará de arrumar a nossa vida.

Devemos ir a Ele como estamos. Ele nos diz: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei.” Mateus 11:28

Mesmo que estejamos sem fé, sem condições, desesperados, rebeldes e sem vontade, se quisermos ouvir, poderemos nos voltar para Ele: Deus nos chama! Fim **imprevisto da fórmula** “Voltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões.” Jeremias 3:22

Mesmo que a pessoa não *queira* voltar, mas gostaria de querer, poderá voltar, porque Deus a ajudará para que isso aconteça. O Espírito Santo sempre vai orientar a pessoa como chegar a Deus, e tudo o que for necessário o Senhor proverá: “E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo.” João 12:32.

Querido ouvinte, se você abandonou os caminhos de Deus, venha porque Ele está chamando você. Se fez coisas erradas, se

desperdiçou oportunidades, se foi ingrato...ou se nunca sentiu o desejo de voltar-se para Deus, venha agora meu filho!

“Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia não me esquecerei de ti. Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei.” Isaías 49:15, 16.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho Unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16

“Hoje se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações. ”
Hebreus 4:7

Que o infinito braço do amor de Deus circunde a você neste momento.

TOPO